



RELATÓRIO FINAL DE EXECUÇÃO

Designação do plano de ação:

LTT

Nº do Grupo Operacional:

PDR2020-101-031621

ÍNDICE

1.	CARACTERIZAÇÃO DO GRUPO OPERACIONAL.....	2
1.1.	Nº do grupo operacional.....	2
1.2.	Nº dos projetos e entidades que integram o grupo operacional.....	2
1.3	Designação do plano de ação	3
1.4	Identificação de todas as entidades que integram o grupo operacional	3
1.5	Data de início do plano de ação.....	4
1.6	Data de conclusão do plano de ação	4
2.	EXECUÇÃO FÍSICA.....	6
2.1	Ponto de situação do desenvolvimento das tarefas inicialmente previstas	6
2.2	Identificação e quantificação dos destinatários de cada tarefa	35
2.3	Identificação das tipologias de difusão de resultados realizados	38
2.4	Conclusões do plano de acompanhamento e avaliação	39
2.5	Articulação entre as entidades que integram o grupo operacional.....	40
2.6	Conclusões sobre o projeto desenvolvido e perspectivas	40
3.	EXECUÇÃO FINANCEIRA	41
4.	ANEXOS	41

1. CARACTERIZAÇÃO DO GRUPO OPERACIONAL

1.1. Nº do grupo operacional

Parceria nº - 64 / Iniciativa nº - 112

1.2. Nº dos projetos e entidades que integram o grupo operacional

No quadro 1 indicam-se os números dos projetos por entidades que integram o grupo operacional.

Quadro 1 – Nº dos projetos e entidades que integram o grupo operacional.

<i>Nº dos projetos que integram o grupo operacional</i>	<i>Entidades</i>
PDR2020-101- 031497	CCTI – Assoc. para a Invest., Desenvolv. e Inovação no Setor (Líder)
PDR2020-101-031623	SOCIEDADE AGRICOLA CANEJA LDA
PDR2020-101-031624	RELCAMPO, UNIPESSOAL LDA.
PDR2020-101-031626	SOCIEDADE AGRO-PECUARIA DO VALE DA ADEGA S.A.
PDR2020-101-031628	INSTITUTO SUPERIOR DE AGRONOMIA
PDR2020-101-031630	TPRO - TECHNOLOGIES, LDA
PDR2020-101-031632	BENAGRO - COOPERATIVA AGRÍCOLA DE BENAVENTE, CRL
PDR2020-101-031634	SOCIEDADE AGRÍCOLA ORTIGÃO COSTA, LDA
PDR2020-101-031636	FRUTO MAIOR, ORGANIZAÇÃO DE PRODUTORES HORTOFRUTICOLAS LDA

1.3 Designação do plano de ação

LTT

1.4 Identificação de todas as entidades que integram o grupo operacional

No quadro 2 indicam-se todas as entidades que integram o grupo operacional e a respetiva tipologia que representam na parceria.

Quadro 2 – Identificação de todas as entidades que integram o grupo operacional.

	<i>Tipo</i>
CCTI – Assoc. para a Invest., Desenvolv., e Inov. no Setor	Líder
SOCIEDADE AGRICOLA CANEJA LDA	Parceiro
RELCAMPO, UNIPESSOAL LDA.	Parceiro
SOCIEDADE AGRO-PECUARIA DO VALE DA ADEGA S.A.	Parceiro
INSTITUTO SUPERIOR DE AGRONOMIA	Parceiro
TPRO - TECHNOLOGIES, LDA	Parceiro
BENAGRO - COOPERATIVA AGRÍCOLA DE BENAVENTE, CRL	Parceiro
SOCIEDADE AGRÍCOLA ORTIGÃO COSTA, LDA	Parceiro
FRUTO MAIOR, ORGANIZAÇÃO DE PRODUTORES HORTOFRUTICOLAS LDA	Parceiro

1.5 Data de início do plano de ação

Data de início do plano de ação: 2 de janeiro de 2017

A execução do projeto LTT sofreu 4 alterações de datas para melhor realizar as tarefas que estavam previstas. Os pedidos de alteração registaram sempre a prorrogação do fim do projeto, tendo-se mantido desde sempre a data de início de 2 de janeiro de 2017.

Destaque-se o facto de esta data ser anterior à comunicação de aprovação do projeto, o que é demonstrativo do interesse que o mesmo tinha para o setor, uma vez que se pode deduzir que o projeto seria realizado (possivelmente com menor impacto e sucesso), mesmo que a operação não fosse considerada para financiamento.

1.6 Data de conclusão do plano de ação

Data de conclusão do plano de ação: 30 de junho de 2023

O sector agrícola apresenta muita variabilidade devido às condições edafoclimáticas atípicas para a realização das atividades de campo. O ano de 2017 foi bastante atípico com condições edafoclimáticas não comuns. Este facto impediu a instalação apropriada dos campos para os ensaios, não permitindo que o primeiro ano de estudo, ocorresse conforme previsto. A ocorrência deste acontecimento refletiu-se na obtenção de dados para as hipóteses em estudo associadas com a atividade 1, levando a um atraso de uma campanha relativamente ao previsto. Adicionalmente, alguns parceiros não puderam abrir centros de custo nas suas entidades sem a assinatura do contrato de financiamento público, o qual só aconteceu em outubro de 2017. A segunda situação aparece devido ao condicionalismo da primeira, pois reporta a verificação, só em 2019, da oportunidade de mercado (outros destinos a dar ao fruto) associada com a segunda colheita de tomate. Este facto leva a que a atividade 2 e 3 tenham verdadeiro impacto junto dos agricultores e grupos focais no ano de 2020. Assim, a adição de mais um ano aos trabalhos, permitiu recuperar os ensaios incompletos de 2017, aportando validações finais, bem como apontar ações de disseminação de conhecimento mais esclarecidas. Esta recalendarização não careceu de qualquer alteração orçamental, uma vez que, como se referiu anteriormente, o investimento, em atividades de disseminação e em algumas tarefas da atividade 1, ocorreu com menor intensidade relativamente ao que estava previsto. Por estes motivos ocorreu o primeiro

pedido de prorrogação de datas para 30 de dezembro de 2020 e não 14 de janeiro de 2020 como estava inicialmente previsto.

Devido às razões pandémicas, a 05 de abril de 2020, e porque a sociedade demorou a recuperar, verificou-se ser importante a alteração da data de fim para 31 de dezembro de 2021. Como se verificou pouca abertura por parte das pessoas em atividades presenciais aferiu-se ser importante solicitar outra prorrogação de projeto para promover a disseminação dos resultados do projeto, tendo sido solicitada para o fim para 31 de dezembro de 2022.

Por fim, uma última prorrogação foi solicitada para aproveitar a oportunidade de divulgação forte dos resultados do projeto, uma vez que as condicionantes da pandemia foram levantadas o que constitui uma oportunidade fulcral para organizar eventos e proceder à divulgação e disseminação de resultados do presente projeto, tendo o mesmo sido prorrogado até junho de 2023.

2. EXECUÇÃO FÍSICA

O cronograma com as fases e tarefas a realizadas pela parceria, durante a execução do projeto, foi ajustado de acordo com os pedidos de alteração e prorrogação mencionados anteriormente. Na Figura 1 e no ANEXO I, apresenta-se o cronograma relativo à execução do projeto.

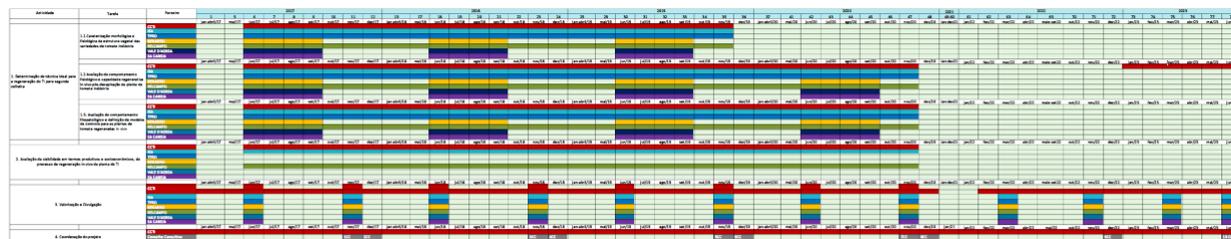


Figura 1 – Cronograma com a execução realizada após o pedido de prorrogação excepcional.

2.1 Ponto de situação do desenvolvimento das tarefas inicialmente previstas

A memória descritiva do projeto, apresentada em sede de candidatura previa a realização de 4 atividades (sendo uma delas dedicada à Gestão do projeto). Apresenta-se de seguida uma descrição das fases e respetivas tarefas, descrevendo os trabalhos realizados, o envolvimento dos parceiros, as conclusões/resultados alcançados e os constrangimentos verificados em cada uma delas.

EXECUÇÃO DA ATIVIDADE 1

A fase 1 - Determinação da técnica ideal para a regeneração do TI para segunda colheita (altura de corte, combinação de produtos homologados e tratamentos fitossanitários). - envolveu os parceiros CCTI, Sociedade Agrícola Vale D' Adegas (SAVA), BENAGRO, ISA, TPRO, Sociedade Agrícola da Caneja (SAC), Fruto Maior, SA Ortigão Costa e Relcampo.

Esta fase comporta:

Tarefa 1.1 - Caracterização morfológica e fisiológica da estrutura vegetal das variedades de TI. Esta tarefa compreende a análise biológica, morfológica e fisiológica do ciclo de desenvolvimento do TI de forma a definir a altura de corte do caule da planta de TI.

Tarefa 1.2 - Avaliação do comportamento fisiológico e capacidade regenerativa in vivo pós-decapitação da planta de TI. Durante esta tarefa será determinada a fórmula de antioxidantes e de fatores de crescimento homologados para a agricultura de forma a garantir a regeneração do caule

decapitado dentro das normas nacionais e europeias.

Tarefa 1.3 - Avaliação do comportamento fitopatológico e definição de modelos de controlo para as plantas de tomate regeneradas in vivo (em campo e em viveiro). Identificação dos riscos de pragas e doenças, no contexto da nova campanha de TI para definição de uma estratégia *fitossanitária adequada à obtenção de uma 2ª colheita de TI*.

A fase 1 desenrolou-se durante os 3 primeiros anos do projeto. O pormenor dos trabalhos realizados em cada ano, pode ser consultado nos relatórios anuais de progresso.

A campanha de 2017 foi extremamente atípica com temperaturas fora do comum em maio e junho e pouca chuva durante a Primavera. Esta situação associada ao facto de alguns parceiros não poderem abrir centros de custo nas suas entidades sem a assinatura do contrato de financiamento público, levou a que 2017 fosse um ano de definição dos ensaios a realizar.

Assim, a **tarefa 1.1** não versou na instalação de vários campos de ensaio, mas sim na observação técnica das operações associadas ao manejo da cultura nas parcelas dedicadas à colheita nas primeiras semanas da campanha. Desta forma, percecionou-se a necessidade de monitorizar em contínuo as condições meteorológicas com recurso a estação meteorológica avançada e da humidade do solo com recurso a sondas. Foram ainda realizados levantamentos da condutividade elétrica aparente do solo e elaborados mapas com identificação das manchas homogéneas, análises de solo e mapas de vigor vegetativo (através do índice de NDVI), visando caracterizar as potenciais parcelas nas quais se pretende instalar campos de ensaio em 2018.

Este acompanhamento direcionou o esforço para uma outra variável - "as variedades passíveis de ensaio". Neste ponto a articulação com o parceiro RELCAMPO e com técnicos fornecedores de sementes, permitiu listar um conjunto possível de variedades precoces, acabando por se decidir focar o ensaio de 2018 nas variedades Faber F1 (ISI Sementi s.p.a.) e H1301 (Heinz Seed). Observaram-se as atividades em viveiro para a concretização de novas plântulas e avaliaram-se novas hipóteses associadas à profundidade de sementeira e dimensão dos alvéolos dos tabuleiros.

Relativamente à **tarefa 1.2**, em 2017, o CCTI considerou procurar, junto da comunidade académica um especialista ou equipa de especialistas que pudessem debater com o consórcio pormenores da fisiologia das plantas, mais propriamente regeneração de tecidos. Esta

especialidade encontrou-se na Faculdade de Ciências, na equipa da Doutora Margarida Fortes que apresenta um curriculum profundo em Biologia Vegetal, Biologia Molecular, Fisiologia Vegetal e Genómica Funcional.

O contacto foi estabelecido e foram promovidas várias reuniões no sentido de estudar formulações pós-corte nos ensaios de 2018. Além deste facto previsto em sede de candidatura, a informação recolhida permitiu debater dentro do consórcio, a necessidade de realizar testes preliminares em estufa. Estes testes, permitiram testar um maior número de modalidades de corte e formulações de bio-estimulantes, antes de testar as "combinações eleitas" nos campos de ensaio.

Neste sentido foi acordado a requisição de uma estufa do ISA para os referidos ensaios, e iniciar o transporte de terra das parcelas de ensaio para os vasos da estufa. O objetivo foi de criar em estufa as condições de solo mais aproximadas possíveis ao que se vai registar no campo.

As plantas foram preparadas pelo parceiro RELCAMPO, de forma a ficarem prontas no início de março de 2018.

A tarefa 1.3 teve em 2017 um ano interessante para o estudo de novos inimigos "fora de época" da cultura. Assim, as situações meteorológicas atrás referidas levaram ao aparecimento precoce de ácaros eriofídeos e mosca branca.

A abordagem a estas duas pragas fez-se de duas formas distinta. Enquanto a mosca branca do tomateiro (*Bemisia Tabaci*) aparecia normalmente no fim da campanha (setembro) e seria estudada nesse contexto de acordo com o planeado em sede de candidatura, na realidade de 2017 apareceu no início de agosto! Assim, a equação de observação e estudo de eventuais inimigos da "cultura regenerada", deverá ter em conta a presença de *Bemisia* logo aquando das primeiras rebentações foliares!

No que diz respeito ao ácaro eriofídeo, observou-se que a seca, conjugada com o tradicional corte de rega dado para "finalizar" a cultura, induziu a debilidades extremas em 2017. Esse facto ajudou à proliferação da população de ácaros, que já tinha as condições de temperatura e humidade muito favoráveis. A observação realizada permite lançar a hipótese de esta ser uma praga a considerar, face à debilidade da "cultura regenerada".

Em conclusão os trabalhos realizados em 2017 para a tarefa 1.3 permitiram traçar novas abordagens e avaliação de riscos na sanidade da cultura para os ensaios a promover em 2018.

Em 2018 procedeu-se a dois grandes ensaios para validar as condicionantes de regeneração das plantas. O primeiro foi realizado em ambiente controlado, no horto do ISA em colaboração com a equipa da parceria, mas também com o apoio do departamento de solos e química agrícola da referida Entidade do Sistema Científico Nacional.

O segundo foi feito em ambiente de campo de produção - Alto dos Casais; Salvaterra - com a colaboração dos parceiros agrícolas do projeto, nomeadamente as empresas RELCAMPO, Soc. Agrícola Vale D'Adega e SAOC e com o apoio técnico das OP's - BENAGRO e FRUTO MAIOR.

Assim, para a tarefa 1.1 foram escolhidas as variedades "FABER" e "H1301", tendo sido preparado especialmente para o projeto, um conjunto substancial de tabuleiros nos viveiros RELCAMPO. Nas figuras 2 e 3 é possível ver os tabuleiros no parceiro Relcampo.



Figura 2 - Tabuleiros viveiro



Figura 3 - Tabuleiros Viveiros

A realização dos ensaios em ambiente controlado teve como objetivo principal permitir recolher informação que permitisse anular hipóteses e dessa forma ganhar tempo de testes nos ensaios realizados na parcela.

Neste contexto, foram equacionados vários adjuvantes que poderiam ajudar na regeneração das plantas após o corte. Neste desiderato contou-se com o apoio da ADISA e da Doutora Margarida Fortes da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. Além dos adjuvantes químicos também foram equacionadas diferentes alturas de corte. Desta forma existiam 3 grandes linhas e variabilidade: Adjuvantes adicionados, altura de corte e variedade de Tomate-Industria.



Figura 4 - Amostras de solo



Figura 5 - Delineamento experimental em ambiente controlado

O delineamento do ensaio seguiu então os seguintes requisitos:

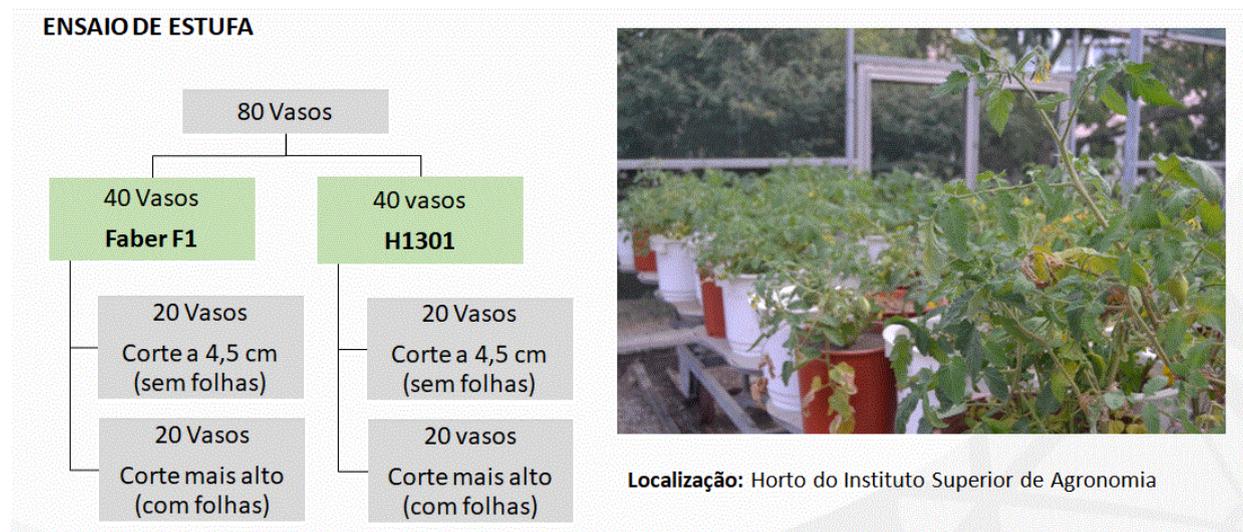


Figura 6 - Delineamento experimental em ambiente controlado

Verificou-se problemas de fitossanidade nas plantas, os quais se vieram a comprovar ser originados pela presença de "*Fusarium oxysporum*".

A 27 de julho de 2018 as plantas já apresentavam um largo número de frutos maduros. A previsão meteorológica de grandes ondas de calor, ajudou na decisão de iniciar o corte das plantas no horto. A 3 de maio de 2018 instalou-se o ensaio de campo, as fortes chuvas primaveris atrasaram a plantação, pelo que as plantas frutificaram mais cedo no ambiente de estufa.

Posteriormente registou-se o corte e recolha de dados da 1ª produção no ensaio de estufa:

Com o corte, conseguiram-se as primeiras conclusões:

ENSAIO DE ESTUFA – Conclusões

- **84% das plantas regenerou** após o corte não existindo diferenças significativas em relação aos diferentes produtos aplicados e às duas variedades em estudo;
- 92% das plantas que não regeneraram correspondem às que sofreram o corte a 4,5 cm de altura (sem folhas).



Figura 7 – Ensaio de estufa

Ou seja, as plantas regeneram, após o corte, independentemente das variedades ensaiadas.

Na exposição seguinte, consegue-se verificar a regeneração e frutificação da planta, nos meses seguintes. Concluindo-se que a planta forma frutos maduros nos 67 dias seguintes:

A sanidade foi também verificada, tendo-se registado um forte ataque de Tuta absoluta.

ENSAIO DE ESTUFA – Conclusões

As plantas aquando do 1º corte apresentavam em média 167 g de matéria verde e 33g de matéria seca;

Após o 2º corte as plantas apresentavam em média 65 g de matéria verde e 16g de matéria seca, o que se repercute na diminuição abrupta do calibre dos frutos.



Figura 7 – Ensaio de estufa (conclusões)

O ensaio de campo iniciou-se, como anteriormente se referiu, em 3 de maio. Realizou-se o acompanhamento fitossanitário, tal como referido em sede de candidatura e em protocolo do ensaio. A monitorização dos dados meteorológicos da parcela foi feita pelo parceiro "TPro", o qual, além da monitorização e acompanhamento assíduo, também compilou os dados para posterior relação com as observações registadas na parcela.

Ao nível da sanidade da cultura, os dados registados, refletem a baixa pressão de pragas verificada na Lezíria do Tejo em 2018. A 3 de setembro de 2018 foi efetuado o corte das plantas, a diferentes alturas. Saliente-se que a cultura em campo, sofreu um corte na rega cerca de 2 semanas antes da colheita para acelerar o amadurecimento e melhorar a cor dos frutos. Este facto promove um elevado stress hídrico, promovendo uma ceara debilitada aquando da colheita (a mesma data em que foi realizado o corte das plantas do ensaio). Após o corte procedeu-se à instalação da rega (na mesma noite), e instalaram-se os equipamentos necessários para monitorizar meteorologicamente a parcela em regeneração e a pressão fitossanitária existente. O ensaio de campo veio comprovar que a regeneração é possível: No campo também foram testados os promotores de regeneração que apresentaram melhores resultados no ensaio do ISA.

A campanha terminou muito tarde em 2018, não tendo conseguido que a planta frutificasse uma

segunda vez. O ensaio parou na segunda quinzena de outubro, pois já se encontrava fora do período de estudo para os objetivos de aplicação do método LTT e porque as temperaturas e horas de sol já não eram próprias para a cultura de tomate.

Em 2019 realizou-se a um ensaio para validar a ocorrência de vários fenómenos já anteriormente observados e testar hipóteses ao nível da fisiologia da planta e da sua sanidade.

O campo de ensaio foi instalado em Benavente, juntamente com o parceiro BENAGRO e com o apoio do ISA.

A cultura decorreu normalmente, tendo-se registado as observações de crescimento e as condições fisiológicas e de sanidade da cultura, bem como o acompanhamento das condições hídricas do solo e os dados meteorológicos diários da parcela.

As análises ao solo mostravam que se trata de um solo arenoso, permitindo a entrada de máquinas nos primeiros dias de campanha, facto que era mencionado em sede de candidatura como uma das principais condicionantes para permitir a segunda colheita dentro da mesma campanha. Na mesma análise de solos comprovou-se a existência de baixo teor de matéria orgânica. No sentido de validar a influência dos diferentes tipos de cortes na regeneração da planta, criaram-se várias modalidades de corte, a partir de corte manual de vários talhões no espaço da parcela. Neste enquadramento, foi deixado como corte base, o resto do campo que seria cortado mecanicamente. Mais uma vez verificou-se que os solos arenosos não têm estrutura para aguentar as raízes das plantas durante o esforço de corte mecânico. Por outro lado, as operações de colheita realizam movimentação acentuada nos solos arenosos, destruindo os camalhões, pois estes não apresentam estrutura, e conseqüentemente anulando as plantas que se tenham mantido presas ao solo após o corte da máquina da colheita. Desta forma, reforça-se a importância da estrutura do solo, nomeadamente a dimensão dos agregados para a sustentação da planta durante a operação de colheita.

Resultados da Fase 1

No decorrer dos vários anos de ensaios as principais conclusões da atividade 1 foram:

- A obtenção de uma segunda colheita de tomate, a partir de parcelas colhidas no início da campanha, não seria possível para a sua utilização em processamento industrial.
- O propósito do projeto continuava válido, pois centrava-se na obtenção de acréscimos económicos para o agricultor, com base nos investimentos realizados para a instalação de campos produtivos para a campanha de tomate indústria.

- Comprovou-se a viabilidade morfológica para diferenciação dos diferentes tecidos vegetais até à obtenção de flor e consequentemente de fruto,
- Identificou-se e experimentou-se a variedade SV 8840 (seminis) como uma das variedades que melhor resposta apresentava para uma dupla apetência: processamento industrial (primeira colheita) e consumo em fresco (segunda colheita).

Constrangimentos e/ou riscos sentidos associado à atividade 1

Condições Meteorológicas Adversas: O ano de 2017 foi atípico, com temperaturas fora do comum em maio e junho e pouca chuva durante a primavera. Estas condições afetaram negativamente as operações planeadas e o desenvolvimento das plantas.

Atrasos na Assinatura do Contrato de Financiamento Público: Verificou-se alguma dificuldade por parte de alguns parceiros em abrir centros de custo nas suas entidades sem a assinatura do contrato de financiamento público causou atrasos significativos nos ensaios para 2017.

Seleção de Variedades Passíveis de Ensaio: A necessidade de identificar variedades de tomate adequadas para os ensaios implicou em esforços adicionais e ajustes no planeamento inicial.

Desafios na Regeneração Pós-Decapitação: A complexidade em determinar a formulação ideal de antioxidantes e fatores de crescimento para garantir a regeneração do caule decapitado dentro das normas representou um desafio significativo.

Pressão de Pragas e Doenças: Em particular, o aparecimento precoce de ácaros eriofídeos e mosca branca em 2017, fora do período esperado, e o ataque de "Fusarium oxysporum" destacaram-se como problemas fitossanitários que exigiram atenção e ajustes na gestão fitossanitária.

Impacto das Condições do Solo na Regeneração da Planta: A análise do solo revelou baixo teor de matéria orgânica e problemas associados à estrutura do solo arenoso, que impactaram negativamente na sustentação das plantas durante a operação de colheita e na sua capacidade de regeneração.

Dificuldades em Obter uma Segunda Colheita para Processamento Industrial: Foi concluído que a obtenção de uma segunda colheita de tomate a partir de parcelas colhidas no início da campanha não seria possível para sua utilização em processamento industrial, limitando os objetivos do projeto.

Estes constrangimentos e riscos refletem as dificuldades encontradas durante a execução da atividade 1, afetando diversos aspectos do projeto, desde a preparação e realização dos ensaios até aos resultados obtidos.

EXECUÇÃO DA ATIVIDADE 2

Avaliação da viabilidade em termos produtivos e socioeconómicos, do processo de regeneração in vivo da planta de TI:

A estruturação dos trabalhos realizados na atividade 1 em 2017, levaram a adiar por um ano as avaliações e considerações previstas na atividade 2. Assim, não foi realizada qualquer trabalho nesta atividade em 2017.

Em 2018 o projeto teve uma forte aceitação no meio académico e no meio técnico ligado ao tomate indústria, devido à quantidade de conhecimento pertinente que trás para o setor. Neste ponto destacou-se os debates sobre a fisiologia da planta, e sobre a sanidade da cultura nas diferentes alturas da campanha.

Ao nível da divulgação, destaca-se a apresentação do projeto no Open-day de novembro de 2018 perante cerca de 70 técnicos e profissionais do setor.

O ano de 2019 teve uma grande dedicação nesta atividade. Os resultados do projeto apontaram para a possibilidade de segunda colheita não conseguir atingir a maturação completa, impossibilitando a sua valorização nos processos atuais de industrialização.

Nesse cenário, verificaram-se outros canais de utilização de tomate. O acréscimo de rentabilidade, a conseguir, por esses meios, permitirá deslocar a curva da rentabilidade da cultura por acréscimo de mais um retorno financeiro. Neste desiderato contactou-se uma cadeia de restaurantes (fast food) a operar em vários pontos da cidade de Lisboa. A referida cadeia, centraliza as operações de armazenamento, fazendo pequenas operações de processamento nas cozinhas existentes em cada estabelecimento comercial.

Desta forma, recolheu-se vários frutos de diferentes variedades, pedindo para serem processados conforme é usual nas cozinhas da referida cadeia de restaurantes. No presente caso, percebe-se que o tomate é cortado em pequenas porções, tipo "Dice tomato" sendo disponibilizado em covettes próprias, refrigeradas, em exposição para o cliente/ consumidor final. observação e discussão dos resultados, permitiu perceber que algumas variedades não apresentam apetência para se manterem com firmeza, durante as horas de operação das refeições (cerca de 4 horas), às quais deve ser adicionado o tempo de interregno entre o processamento e a disponibilização. Este facto é resultante de atividade de enzimas presentes no próprio tomate, que começam processos de destruição da estrutura, retirando firmeza ao fruto.

No entanto foram observadas duas variedades: a FABER (ISI) e a CLX38290 (CLAUSE) que pela firmeza, tamanho e resposta após corte, tiveram respostas muito boas para consumo em fresco.

O grau de maturação mais apreciado, corresponde ao laranja, ainda com partes em verde, uma vez que o tomate continua o seu processo de amadurecimento nas câmaras do restaurante, não se degradando.

Assim, comprova-se a possibilidade de valorizar o tomate de segunda colheita (após regeneração das plantas), mesmo em solos mais pesados (só permitem a plantação mais tardia e conseqüentemente a colheita mais tardia), canalizando os frutos medianamente maduros para a restauração.

Durante 2021, foi sendo validada a informação junto de operadores do setor, verificando com os profissionais, se os nossos pressupostos estariam corretos e se existia alguma evidência empírica que pudesse contrariar a escolha de variedades e o potencial aproveitamento da segunda colheita para o mercado de tomate fresco.

Dos contactos promovidos, principalmente num evento realizado em dezembro, com mais de 30 agricultores pertencentes à Organização de Produtores “TEF”, verificou-se que os nossos pressupostos estavam corretos.

A adesão aos processos propostos para regeneração das plantas colhidas, levantaram várias dúvidas operacionais, sobretudo na condução da colhedora. De igual forma, a alteração de práticas comuns para a obtenção de tomate na primeira colheita, como por exemplo a adubação potássica e o corte de água uma a duas semanas antes da colheita, foram temas discutidos. As dúvidas surgiram pela alteração dos procedimentos instituídos e não pela questão da viabilidade ou desinteresse pelo potencial rendimento da segunda safra.

Resultados Atividade 2:

A atividade 2 encontrou-se concluída no final de 2021.

No entanto durante os eventos e atividades de disseminação promovidas posteriormente, foram sendo recolhidas impressões e opiniões sobre a nossa hipótese.

Na verificação da possibilidade de operacionalizar em mercado os resultados do projeto, durante o ano de 2022 contactou-se uma capital de risco, apresentando um pitch do que poderia ser um modelo de negócio associado aos resultados do projeto LTT. O conteúdo compreendia, a possibilidade de constituir uma empresa que acordasse com agricultores específicos (aqueles que tivessem feito as cearas de tomate em terrenos com a granulometria adequada e identificada como ideal nos trabalhos desenvolvidos com o projeto), a contratação dos restos da cultura após a colheita.

Desta forma, o agricultor faria a sua atividade ambicionando a colheita para fábrica, e uma

segunda empresa, entrava em campo para reabilitar as plantas e seguir com a cultura para o mercado de fresco. Ao nível económico iria existir uma partilha do custo fundiário, uma vez que a empresa a criar, iria pagar, ao primeiro agricultor, pelo uso da terra e dos restos da cultura lá deixados. Os dois maiores custos na produção de tomate para fins industriais, seriam partilhados. Os termos do contrato, condicionando as atividades do primeiro agricultor, de forma a permitir o aproveitamento de segunda safra, espelhariam os resultados alcançados com o projeto LTT. Ou seja, este contrato, só existe por que existe forma de valorizar o que fica da primeira colheita, e essa valorização só é possível se forem seguidas a regras de manejo que resultaram das conclusões do projeto LTT.

O fundo contactado foi o Lince Innovation Fund da Capital de Risco “Lince Capital” e pode ser consultado pelo link <https://lince-capital.com/en/lince-innovation-fund/>

Neste momento, o CCTI está à procura de Business Angels que possam colocar o seed capital necessário para iniciar a iniciativa empresarial. Depois de criada a empresa, será realizada a primeira ronda de levantamento de capital, na qual a Lince Capital já está com o seu lugar reservado na primeira fila.

Constrangimentos e/ou riscos sentidos associado à Atividade 2

Atraso nas Avaliações: A necessidade de reestruturação dos trabalhos na atividade anterior levou ao adiamento das avaliações e considerações previstas, impedindo o avanço desta atividade no tempo inicialmente planeado.

Limitações da Segunda Colheita para Industrialização: Identificou-se que a segunda colheita pode não atingir a maturação completa, o que restringe a sua utilização nos processos de industrialização atuais, limitando a valorização deste produto neste segmento.

Desafios na Aceitação do Mercado: Embora tenha havido interesse académico e técnico, a viabilidade de aproveitamento da segunda colheita enfrenta o desafio da aceitação de mercado, especialmente para usos alternativos fora da industrialização tradicional.

Variações na Qualidade das Variedades de Tomate: A observação de que algumas variedades de tomate não mantêm a firmeza necessária para certas aplicações (como no sector da restauração) destaca a importância da seleção de variedades adequadas, que se mostrou ser um constrangimento para a valorização completa da segunda colheita.

Estes pontos refletem os principais constrangimentos e riscos enfrentados na atividade 2, focados nas implicações económicas, operacionais e de mercado da regeneração do Tomate-Indústria.

EXECUÇÃO DA ATIVIDADE 3

Valorização e Divulgação:

A atividade 3 visava a valorização e divulgação dos trabalhos e resultados do projeto.

Deste modo, todas as entidades do consórcio estão envolvidas nestas atividades, tendo o CCTI a coordenação da mesma. Neste ponto iniciaram-se os contactos em 2017 com a entidade que produziu os meios digitais, avaliando com eles os melhores formatos, métodos de recolha e temáticas a serem alvo de exposição pública.

A perceção de quais os meios digitais de divulgação, do seu potencial e sobretudo dos cuidados de confidencialidade no tratamento da informação a ser disponibilizada, foi apreendida por todos os elementos do consórcio em 2017.

O ano de 2021 iniciou-se com acentuada influência das condicionantes criadas pela pandemia. Desta forma, existia uma incerteza quanto à viabilidade de execução de qualquer plano criado no início do ano, pelo que não se projetou a realização de qualquer evento presencial até existir a certeza de que os mesmos se poderiam realizar e que não aportariam perigos para a saúde pública. Desta forma optou-se pela promoção de eventos online.

Esta atividade foi a que mais restrições teve durante 2020 e 2021, anos com claro impacto devido às restrições pandémicas. Assim, 2022 foi um ano dedicado sobretudo à disseminação e à reativação dos canais de proximidade com a comunidade agrícola.

A Atividade 3 – previa a divulgação, disseminação e valorização de resultados, pela construção de website, blog, página de Facebook, articulação com as ferramentas e acontecimentos promovidos pela Rede Rural Nacional, promoção de sessões públicas de apresentação e publicações técnicas e científicas. Nesta fase participaram todas as entidades que integraram a parceria quer como transmissores de informação, quer como audiência atenta e capaz de aportar comentários pertinentes e com adicionalidade técnica para a comunicação.

Esta fase previa o lançamento de várias ferramentas digitais de disseminação de conteúdos, nomeadamente um site, o qual foi criado com o domínio <https://lycopersicon2times.pt/apresentacao/>, uma página de Facebook e um blog.

Resultados Atividade 3:

Esta fase previa o lançamento de várias ferramentas digitais de disseminação de conteúdos, nomeadamente um site, o qual foi criado com o domínio <https://lycopersicon2times.pt/>, uma página de Facebook e um blog.

Na comunicação direta, o projeto produziu 35 newsletters, as quais tiveram como destinatários cerca de 157 e-mails (nacionais e internacionais) que foram sendo recolhidos com consentimento para o efeito, durante os eventos de contacto pessoal direto.

A estratégia de comunicação em proximidade com o público dividiu-se em três abordagens. A primeira foi direcionada para o público do setor, aquele que podia melhor avaliar a possibilidade de concretização do projeto em condições de campo, e que compreendia a possibilidade de aumento de rendimento que os resultados do projeto podiam aportar.

A segunda abordagem, prende-se com o público-alvo do mercado de restauração com potencial interesse no tomate para utilização em fresco. A terceira abordagem, prende-se com a comunidade científica e a discussão com propriedade dos fenómenos observados e compreendidos durante o projeto.

Desta forma, foram também diferenciados os eventos em que o consórcio participou:

OPEN DAY - 26 novembro 2018 - Open Day Tomate-Indústria:

Decorreu no cartaxo no Cartaxo, o 6.º Open-day com o objetivo de apresentar os resultados obtidos nos vários projetos em curso nomeadamente: GREENTASTE, LTT, NEP, QUALITOMATE, STENCIL (<https://inovacao.rederural.gov.pt/9-destaque-inov/378-6-open-day-tomate-industria>), participaram 63 pessoas como se pode verificar no ANEXO II.

FEIRA NACIONAL DA AGRICULTURA (11 a 14 de junho 2019) – O CCTI de 11 a 14 de junho de 2019 esteve presente integrando o stand dedicado aos Centros de Competências, na área da feira para I&D e Inovação.



Figura 8 – Feira Nacional de Agricultura em Santarém

AGRO INOVAÇÃO 2019 - Workshop regional de inovação na agricultura (2 de julho de 2019) - Este evento constituiu também a forma de dia aberto para o setor do Tomate indústria. Aproveitou a oportunidade de multidisciplinaridade para trazer participantes nacionais, internacionais, para partilhar visões de futuro tecnológico. Esta iniciativa contou com cerca de 90 participantes <https://inovacao.rederural.gov.pt/9-destaque-inov/657-agro-inovacao-2019-workshops-regionais-de-inovacao-na-agricultura-no-cartaxo-e-vila-real>



Figura 9 - AGRO INOVAÇÃO 2019 na sede do CCTI, Cartaxo

6ª Edição do Prémio Empreendedorismo e Inovação (2 de dezembro de 2019):

o projeto foi apresentado num evento promovido pela Rede Rural, pela Caixa de Crédito Agrícola e a Inovisa - 6ª Edição do Prémio Empreendedorismo e Inovação. O Evento contou com a presença dos 21 Centros de Competências, dando oportunidade para cada um enumerar as linhas de trabalho dos seus projetos mais importantes.



Figura 10 - 6ª Edição do Prémio Empreendedorismo e Inovação

Webinar Boas práticas na preparação das caldas e no uso de equipamentos de aplicação (tomate) (4 de maio de 2021) Em abril promoveu-se um evento on-line, relacionado com a correta utilização de pulverizadores no setor do tomate indústria, no qual se fez uma pequena apresentação dos projetos promovidos pelo CCTI, entre eles o LTT. Este evento teve a co-organização da equipa do Instituto Superior de Agronomia, envolvida nos trabalhos do projeto.

O evento pode ser consultado na internet utilizando o endereço:

<https://www.youtube.com/watch?v=r-L-QvzTrrs&t=0s>

A divulgação do evento, foi feita utilizando as redes sociais e a imprensa escrita. Neste caso com um artigo a sair no jornal “O Mirante”. A divulgação foi feita associando a imagem de poster, conforme se apresenta em seguida.

U LISBOA
INSTITUTO SUPERIOR DE AGRONOMIA
Universidade de Lisboa

NESTA

BOAS PRÁTICAS NA PREPARAÇÃO DAS CALDAS E NO USO DOS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO (TOMATE)

Prof. Marcelo da Costa Ferreira
Núcleo de Estudo e Desenv. Tecn. Aplicação
UNESP - Brasil
28 de Abril, às 17h.30m UTC Lisboa

Seja nosso parceiro
amexia@isa.u lisboa.pt e mc.ferreira@unesp.br

https://zoom.us/join/zoom/register/WN_46b965e7Qm5YHBPW95Mj

WEBINAR
No âmbito do projeto COMPREENDER

COMPREENDER

PARCEIROS (28/03/2021):

CCTI, syngenta, BAYER, ASCENZA, BASF, MagnoJet, anpromis, UPL, TOMIX, ADVID, COTHN

COMPREENDER, LTT, QUALITOMATE

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL 2014-2020, PORTUGAL 2020, UNIAO EUROPEIA

Figura 10 – Programa Boas práticas na preparação das caldas e no uso de equipamentos de aplicação

O WEBINAR permitiu angariar opiniões de apoio à realização de um evento presencial, o qual ocorreu em 8 de junho de 2021.

GRUPO FOCAL – DIVULGAÇÃO TECNOLÓGICA E DE RESULTADOS DE PROJETOS

A 6 de dezembro de 2021 promoveu-se um grupo focal, junto das organizações de produtores da Tomaterra e Frutomaior. O evento decorreu em sala e contou com a presença de 34 participantes como se pode aferir no ANEXO III

JORNADAS TÉCNICAS LUSO-BRASILEIRAS (6 de abril de 2022)

No dia 6 de abril promoveu-se as 1^{as} jornadas Luso-Brasileiras do CCTI, com participação de vários investigadores da EMBRAPA (Entidade Brasileira de Pesquisa e Desenvolvimento no setor Agro-alimentar).

Além da apresentação do projeto para toda a audiência, a iniciativa permitiu ainda debater a aplicação dos resultados do LTT em outras latitudes, nomeadamente nos campos de tomate Indústria do Brasil. O evento contou com a presença de 24 participantes como se poder aferir nas imagens abaixo e no ANEXO IV.



Figura 11 – Jornadas técnicas luso-brasileiras, palestra e visita a campos

BIOLOGICAL INTERACTIONS – APRESENTAÇÃO PROJETOS – INVESTIGADORES (26 de abril de 2022)

A 26 de abril de 2022, foi recebida uma comitiva da Universidade de Coimbra, dedicada a estudos da microbiota do solo e suas interações com o desenvolvimento das plantas. Neste sentido, as experiências realizadas no âmbito do LTT e, sobretudo, as conclusões relacionadas com a utilização de micorrizas no aumento da área radicular das plantas, mostram-se pertinentes. A comitiva contava com alguns estudantes internacionais, e o contacto com a realidade nacional e sobretudo a constatação das atividades promovidas no projeto permitiram validar outras, novas, perspetivas de utilizar a microbiologia do solo para a obtenção de melhores resultados em algumas das áreas do projeto.

Esta interação ANEXO V, veio ainda alertar para a valia do projeto no balanço de sequestro de carbono, uma vez que permite produzir mais comida, sem crescer substancialmente nas emissões necessárias para o arranque da cultura. Ainda na mesma temática, a discussão veio alertar para o valor das raízes no sequestro de carbono, pois estas não mineralizam tão facilmente, nem necessitam de atividades de sideração para serem incorporadas no solo, no final da campanha.

A inclusão das temáticas dos projetos, nos trabalhos académicos da Universidade de Coimbra.

dcv.uc **UNIVERSIDADE DE COIMBRA**

Biological Interactions
19 – 29 April 2022

1st week
19.04.22
Prof. Dra. Luci Conceição

(10 horas) – **Theoretical session** (Sala 1.3-Edifício São Bento)

Programme. Objectives. **Evaluation.**

Associations between organisms. Intraspecific and interspecific associations. Concept of symbiosis. Phoretic association, Commensalism, Mutualism and Parasitism. Parasites, hosts and vectors.

(14 horas) – **Theoretical session** (Sala 1.3-Edifício São Bento)

Protista, Platyhelminthes and Nematoda: diversity and types of reproduction. Biology. Life cycles, pathogenicity, diagnosis, symptomatology. Nematodes used as biological control: **entomopathogenic nematodes.**

... ..

2nd week
26.04.22
Dr. João Santos Silva

(10 horas) – (**Travel from Coimbra at 8**) **Theoretical session** (Centro de Competências para o Tomate Indústria)

Associations between organisms:
Plant-fungi interaction: tests performed with mycorrhizae.
Possible advantages of **intercropping** practices.

(14 horas) – **Practical session** (Visit to fields)

Visit to fields that are heavily attacked by pathogenic fungi and try to understand why mycorrhizas can help fight other harmful fungi.

Visit to fields with legumes and tomatoes or only tomato where it can be discussed the disadvantages of monoculture and economic and operational difficulty of joining two very different cultures within the same plot.

... ..

Coordinator
Isabel Luci P. M. da CONCEIÇÃO
CFE, DCV, Universidade de Coimbra.

Teaching language
English

Bibliography
Relevant scientific papers

Evaluation:
1st week-40%
Coevolution: 25%
Exam: 30%
Assiduity and participation: 5%

Figura 12 – Trabalhos académico da Universidade de Coimbra.

CIMEIRA AGRO-INOVAÇÃO (11 de outubro de 2022) A realização da Cimeira de Agro-Inovação foi uma oportunidade para verificar os trabalhos realizados e em cursos na esfera dos apoios coordenados pelo Ministério da Agricultura.

O evento promoveu a interação e a proximidade entre a comunidade de conhecimento e interatuante nos diferentes projetos. Desta forma, a Cimeira mostrou-se como uma plataforma de debate, permitindo identificar sinergias e complementaridades entre equipas e respetivas competências residentes, a valorizar no futuro. O projeto LTT teve uma sessão (Pitch) de apresentação, seguida de debate e esclarecimentos. O póster do projeto ficou exposto durante a manhã do dia 11 de outubro, esta informação pode ser consultada no website da rede rural nomeadamente <https://agroinov.rederural.gov.pt/projetos-sala1>

Cimeira Nacional AgroInovação 2022
11 e 12 de outubro | LTT/MA - Setúbal

Grupo Operacional

LTT- Lycopersicon Two Times

Parceiros
Entidade líder: CCTI - ASSOC. PARA A INVEST., DESENV. E INOVAÇÃO NO SETOR
Responsável: João Silva
Site do Projeto: <https://lycopersicon2times.pt>
Parceiros: SOCIEDADE AGRICOLA CANEJA LDA, RELCAMPO, UNIPESSOAL LDA; SOCIEDADE AGRO-PECUARIA DO VALE DA ADEGA S.A.; INSTITUTO SUPERIOR DE AGRONOMIA; TPRO - TECHNOLOGIES, LDA; BENAÇRO - COOPERATIVA AGRÍCOLA DE BENAVENTE, CRL; SOCIEDADE AGRÍCOLA ORTIGÃO COSTA, LDA; FRUTO MAIOR, ORGANIZAÇÃO DE PRODUTORES HORTOFRUTICOLAS LDA.

Projeto
Objetivos:
O Grupo Operacional **Lycopersicon** assenta na redução do desperdício de tomate durante as colheitas. Esta iniciativa visa atingir três objetivos:

- Definir o roteiro técnico de uma 2ª colheita de Tomate Indústria
- Estender o fim da campanha através de soluções técnicas que permitam reforçar a existência de matéria-prima no fim de setembro, a um custo menos e por essa via a um menor risco económico para o agricultor, quando comparado com as condições atuais;
- Gerar um novo produto de viveiro, de forma que as plantas que são adquiridas em viveiro permitam a realização de uma segunda colheita na mesma campanha.

Localização das intervenções

Início: 02/2017
Fim: 12/2022

Orçamento: 385 695,11€

Contacto:
962407856
E-mail:
jsilva@ccti.pt

Cimeira Nacional da AgroInovação 2022

Figura 13 – Poster LTT na Cimeira Agro-Inovação

Resultados alcançados



**Cimeira Nacional
AgroInovação 2022**
11 e 12 de outubro | CNMAA - Santarém

O projeto propunha-se encontrar uma segunda valorização para as plantas de tomate indústria colhidas mecanicamente. Na primeira linha de trabalhos tentou-se comprovar a possibilidade de diferenciação de tecidos, a partir de plantas decepadas.

A hipótese foi verificada tendo-se conseguido afinar uma metodologia de produção de tomate indústria numa segunda safra. A dificuldade de obter uma maturação completa, não permite equacionar a 2ª safra para processamento. Assim, o projeto direcionou-se para o mercado de consumo em fresco. A procura de variedades que permitissem recuperação e produção de tomate para consumo em fresco foi conseguida e plenamente identificada. Adicionalmente, percebeu-se as condicionantes de solo necessárias para poder aplicar a metodologia.

Os trabalhos comprovaram as preocupações iniciais com a sanidade da cultura. Assim, observou-se uma pressão muito forte sobre as cearas conduzidas com a metodologia do LTT, uma vez que as mesmas continuam produtivas, após a colheita de todos os campos de tomate da Lezíria. Neste contexto, a pressão do ataque de pragas é relevante para a viabilidade da cultura, podendo, por outro lado, esta ser utilizada como armadilha para as últimas populações de pragas da campanha.

Sessões de divulgação:	<p>1º Open Day (2016): 16 de maio 2016</p> <p>13th World Processing Tomato Congress & 15th 5th Symposium on the Processing Tomato: Processing Tomato Crop Management in the Main Production Regions of Portugal: 16-18 de maio 2016</p> <p>14th International Tomato & watermelon conference: 16-18 de maio 2016</p> <p>8th European Fruit & Veg Congress: 16-18 de maio 2016</p> <p>1st Open Day (FNA) 2016: 16 de maio 2016</p> <p>2nd Open Day (FNA) 2017: 16 de maio 2017</p> <p>3rd Open Day (FNA) 2018: 16 de maio 2018</p> <p>4th Open Day (FNA) 2019: 16 de maio 2019</p> <p>5th Open Day (FNA) 2020: 16 de maio 2020</p>
Ações de demonstração:	<p>AGRI INOVAÇÃO SANTARÉM 2017, AGRI INOVAÇÃO 2018;</p> <p>2º Open Day (2016) 16 de maio; 4º Open Day (2018) 16 de maio; AGRI INOVAÇÃO 2019;</p> <p>6º Open Day (FNA) 2019;</p> <p>7º Open Day (FNA) 2020;</p> <p>8º Open Day (FNA) 2021;</p> <p>9º Open Day (FNA) 2022;</p>
Publicações:	<p>Agri-Inovadores towards a sustainable crop and food production in the EU-2018 - Session 10 - Symposium 15-16 - Role of agriculture in the climate change era for achieving the Sustainable Development Goals.</p>









Figura 14 – Poster LTT II na Cimeira Agro-Inovação

2^{as} JORNADAS TÉCNICAS LUSO-BRASILEIRA (12 de outubro de 2022)

As segundas jornadas técnicas Luso-Brasileiras, onde no ANEXO VI se pode consultar o programa e no ANEXO VII as presenças, resultam numa parceria entre o CCTI, o Instituto Superior de Agronomia e a Universidade de Campinas. Este evento decorreu no dia 12 de outubro na sala Nobre do Instituto Superior de Agronomia, tendo sido discutido as questões de sanidade e os tratamentos mais eficazes, do ponto de vista operacional.

O projeto LTT foi apresentado e dado como caso de estudo, de uma cultura fora de ciclo e conseqüentemente com necessidades de tratamento específicas. A adaptação das práticas a novas situações e a utilização das tecnologias de melhor resposta, foi o âmbito das temáticas discutidas.



Figura 15 – Apresentação LTT nas 2^{as} Jornadas Técnicas Luso-Brasileiras

Grupo Focal 2022 – CASTRO VERDE (27 de outubro de 2022)

A Câmara Municipal de Castro Verde promoveu uma visita de agricultores do seu conselho para tomarem contacto com os projetos do CCTI. Neste enquadramento, foram apresentados os trabalhos e resultados dos projetos em curso e foi promovida uma visita ao campo para melhor se visualizar a pertinência e as oportunidades debatidas em sala, onde se verificaram 8 recolha de assinaturas como se pode aferir no ANEXO VIII.



Figura 16 – Agricultores do Grupo Focal na Visita de campo em Santarém

GRUPO FOCAL – SANIDADE VEGETAL (17 de novembro de 2022)

Em novembro de 2022 foi promovido um grupo focal com empresas de fitofármacos, onde foram apresentados os resultados de projetos do CCTI e discutido as novas tecnologias químicas e de aplicação que possam resolver problemáticas pontuais, específicas da cultura do tomate.

Uma vez mais a pertinência de sanidade de uma segunda cultura foi discutida. Neste ponto percebeu-se que o desajuste temporal, pode trazer ganhos de preço em campanhas de escoamento de stock, no entanto a pressão das doenças será uma preocupação a considerar na conta final desta cultura.

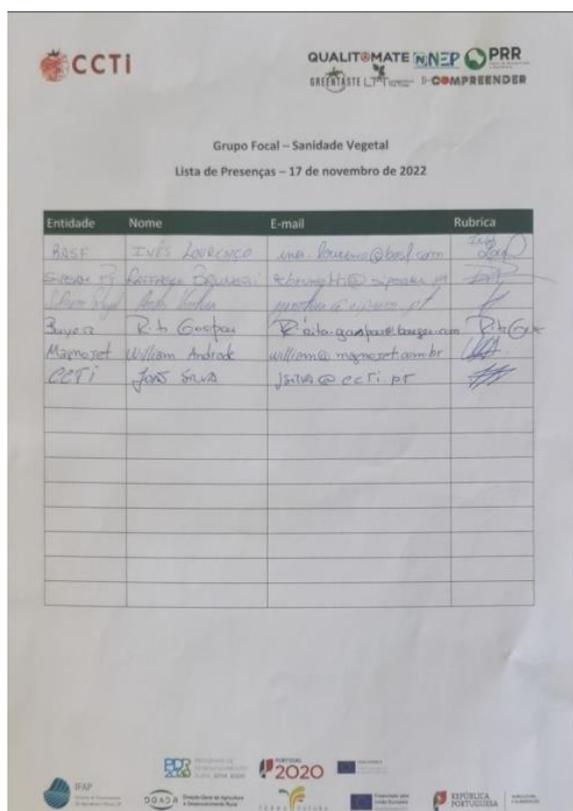


Figura 17 – Folha de assinaturas do Grupo Focal

GRUPO FOCAL TEF (14 de dezembro de 2022)

Em dezembro promoveu-se um grupo focal junto dos agricultores de tomate da região de Rio Maior. Nesta sessão foi apresentado o projeto e debatida a abertura dos agricultores para um novo modelo de negócio, alicerçado na partilha de custos fundiários e de plantas, com cedência da cultura no final. A discussão foi interessante, tendo sido demonstrada abertura, no entanto condicionada a propostas concretas e às condicionantes das operações de colheita. O evento contou com a presença de 31 participantes como se pode verificar no ANEXO IX.



Figura 18 – Apresentação do LTT no Grupo Focal TEF

FRUTOS E AFINS COM CIÊNCIAS - FACULDADE DE CIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA (28 de abril de 2023)

No passado dia 28 de abril de 2023 decorreu na FCUL um evento que contou com centenas de participantes. O CCTI marcou presença com um póster do projeto LTT, assim como divulgação e apresentação do mesmo. Neste sentido várias pessoas assistiram e demonstraram interesse no projeto tendo sido recolhido o contacto de 33 pessoas como se pode aferir no ANEXO X.



Figura 19 – Poster do LTT no evento Frutos E Afins Com Ciências - Faculdade De Ciências Da Universidade De Lisboa

I SANIDADE E QUALIDADE EM TOMATE DE INDÚSTRIA (1 de junho de 2023)

Em junho promoveu-se uma reunião grupo focal junto dos operadores chave do sector do tomate de indústria. Nesta sessão foi apresentado o projeto e debatida questões de fitossanidade. O evento contou com a presença de operadores chave no sector como se pode verificar ANEXO XI. A reunião foi muito relevante que motivou uma necessidade de uma segunda reunião aberta a todos os operadores do sector que decorreu três semanas depois. O evento ocorreu na sede do CCTI, Cartaxo.

II SANIDADE E QUALIDADE EM TOMATE DE INDÚSTRIA (21 de junho de 2023)

No dia 21 de junho de 2023 decorreu a segunda reunião com o tema de sanidade e qualidade em tomate de indústria. Neste evento estiveram presentes representantes de Organização de produtores e representantes relevantes no sector. O programa está presente no ANEXO XI. Este evento contou com a presença de 24 pessoas como se pode aferir no ANEXO XII. O evento ocorreu na sede do CCTI, Cartaxo.



Figura 19 – Poster do LTT no II SANIDADE E QUALIDADE EM TOMATE DE INDÚSTRIA e participantes no debate.

Constrangimentos e/ou riscos sentidos associado à Atividade 3

- Escolha dos Meios de Divulgação:

A determinação dos melhores formatos e métodos de recolha de informação, bem como as temáticas a serem destacadas para exposição pública, exigiu uma cuidadosa avaliação inicial para garantir que a comunicação fosse eficaz e adequada aos diversos públicos-alvo.

- Considerações de Confidencialidade:

Foi crucial para todos os membros do consórcio compreender o potencial dos meios digitais de divulgação e, sobretudo, os cuidados necessários com a confidencialidade no tratamento da informação a ser disponibilizada, para evitar a exposição indevida de dados sensíveis ou proprietários.

- Impacto da Pandemia na Execução de Planos:

As condicionantes impostas pela pandemia criaram incertezas significativas quanto à viabilidade de realizar eventos presenciais, levando à preferência por promover eventos online. Este contexto trouxe desafios adicionais para a comunicação e interação com os públicos-alvo, afetando a programação e a execução das atividades de divulgação previstas.

EXECUÇÃO DA ATIVIDADE 4

Coordenação do projeto:

A atividade 4 em 2017 encerra em si as reuniões de acompanhamento e gestão do projeto.

No âmbito do previsto, regista-se uma clara articulação entre os membros do consórcio, tendo já decorrido 1 reunião geral de consórcio (como se pode verificar no quadro 3) e 2 reuniões de conselho consultivo para discussão de pontos específicos para a execução do plano trabalhos, ou preparação dos mesmos.

O consórcio continua a mostrar-se coeso e motivado para a prossecução do projeto.

A pandemia democratizou o uso das tecnologias de videoconferência e webmeeting. Esse facto agilizou os processos de gestão de grupo e as dinâmicas de trabalho em equipas virtuais.

Embora exista bibliografia sobre o tema desde 1998, a verdade é que muitos não se sentiam confortáveis com a sua utilização, anulando a sua versatilidade devido a questões de standards tecnológicos e assimetrias de conhecimento na ótica do utilizador. A pandemia obrigou ao estudo e adaptação das comunidades ao uso destas ferramentas.

Assim, a gestão do projeto ficou mais ágil e capaz e ser mais eficiente na utilização do tempo, ao evitar deslocações e sobretudo a articulação de agendas entre participantes no consórcio. No LTT o que se verificou mais foi a facilidade de debate e comunicação entre subgrupos de trabalho, tanto na preparação dos eventos, como no debate de dados colhidos nos anos anteriores.

Esta ferramenta permitiu também antever a conclusão do projeto por entidades que viam concluídas a sua contribuição para o mesmo. Desta forma, mostrou-se fácil ao líder validar e debater os contributos registados e a coesão do consórcio para situações pontuais de disseminação a acontecer até ao fim da operação.

Quadro 3 – Reuniões de Gestão no âmbito do projeto LTT

DATA	REUNIÃO
23/11/2017	Reunião LTT - Início da ordem de trabalhos
14/02/2019	Reunião LTT - Campanha de 2019
11/12/2019	Reunião LTT - Balanço Campanha de 2019
24/01/2019	Reunião LTT - Campanha de 2019
28/01/2020	Reunião LTT - Divulgação e disseminação resultados

Resultados Atividade 4:

A atividade 4 encerrou em si as reuniões de acompanhamento e gestão do projeto no ANEXO XIII pode verificar-se a troca de alguma correspondência e marcação de reuniões.

O ano de 2022 foi também um ano de encerramento de projeto para muitos parceiros. Desta forma, optou-se por focar nas atividades e contribuições desenvolvidas por cada um, verificando a correta conclusão do projeto, nos seus casos específicos, em detrimento da discussão alargada de temas técnicos e, sobretudo, financeiros, de cada parceiro.

O anterior parágrafo não deve ser entendido como demonstração de total alienação da visão holística do consórcio. A presença de todas as entidades foi ocorrendo nos diferentes eventos, e a relação de proximidade e acompanhamento dos debates e dos progressos para o projeto continuaram a ser partilhadas durante 2022.

Ao nível da gestão, 2022 encontra em si, todas as consequências económicas e financeiras dos anos anteriores. Pode-se verificar, o mesmo que se viu na sociedade: um fracionamento na priorização dos assuntos cotidianos. Assim, verificou-se uma dispersão na atenção a dar por cada entidade aos assuntos do projeto. Nos casos em que a pandemia conseguiu trazer ganhos colaterais ou poupanças não programadas, verificaram-se folgas financeiras e folgas de tempo para dedicação ao debate e apoio a grupos focais. Noutros casos, mostrou-se mais difícil conseguir encontrar espaço, na agenda individual das entidades, para a discussão dos assuntos do projeto.

Constrangimentos e/ou riscos sentidos associado à Atividade 4

Desafios Pandémicos: Verificou-se ao longo do projeto uma parceria unida motivada, mesmo quando surgiram algumas adversidades. A pandemia foi um grande desafio, uma vez que impediu a realização de eventos e reuniões. A parceria rapidamente se organizou e promoveu eventos online e reuniões por essa via, garantindo assim a continuidade dos trabalhos.

2.2 Identificação e quantificação dos destinatários de cada tarefa

Os destinatários dos resultados obtidos, no âmbito da parceria, são em primeira instância os produtores e técnicos que a integraram e que estão associados às entidades parceiras que produzem tomate para indústria na região do Ribatejo. Para além destes destinatários, beneficiaram ainda técnicos e produtores de outras regiões produtoras, conforme mencionado no plano de ação, que participaram nas diversas iniciativas realizadas no decorrer

do projeto e que contribuíram para a disseminação e divulgação dos resultados (Quadro 4).

Quadro 4 - Identificação e quantificação dos destinatários de cada tarefa

Atividade	Data	Tipologia de difusão	Indicador (nº de participantes/ quantidade)
3	26/11/2018	6.º Open Day (Cartaxo)	63
3	14/06/2019	Resultados de I&D e Inovação na Feira nacional da Agricultura	90
3	02/07/2019	Workshop regional "AGRO-INOVAÇÃO"	90
3	03/12/2019	Rede Rural Nacional, evento promovido pela Caixa de Crédito Agrícola e a Inovisa - 6ª Edição do Prémio Empreendedorismo e Inovação	100
3	04/05/2021	Webinar Boas práticas na preparação das caldas e no uso de equipamentos de aplicação (tomate)	187
1	08/06/2021	Atividade de campo Boas práticas na preparação das caldas e no uso de equipamentos de aplicação (tomate)	17
2	06/12/2021	Grupo Focal Evento com organização de produtores como a Tomaterra e Frutomario	34
1	06/04/2022	1ªs jornadas Luso-Brasileiras do CCTI, com participação de vários investigadores da EMBRAPA (Entidade Brasileira de Pesquisa e Desenvolvimento no setor Agro-alimentar).	24
1	26/04/2022	Biological interactions - Apresentação projetos - Investigadores internacionais - FCTUC	12
3	11/10/2022	Cimeira Agro-Inovação - Rede Rural Nacional	100
3	12/10/2022	2:ªs Jornadas Técnicas Luso-Brasileiras - Instituto Superior de Agronomia	17
2	27/10/2022	Grupo Focal Castro Verde - Agricultores - Visita a campos de ensaio Outono/Inverno	8
2	17/11/2022	Grupo Focal - Sanidade Vegetal	6
3	14/12/2022	Grupo focal - Divulgação tecnológica e de resultados de projetos - promovido pela TEF	30

3	28/04/2023	Poster e pitch no evento Frutos e afins com ciência na FCUL	50
3	01/06/2023	I Sanidade e qualidade em tomate de indústria	5
3	21/06/2023	II Sanidade e qualidade em tomate de indústria	30
3	27/04/2021	Santos Silva, João; Técnicas de pulverização em tomate com acesso livre. O MIRANTE.pt On-line (sociedade; 27-04-2021)	200
1	26/04/2022	Sustainable strategies for the management of Plant Pathogens in African and Mediterranean vegetable crops; Acronym: SsPPAM; RIA Call Identifier: SFS-04-2019-2020: Integrated health approaches and alternatives to pesticide use	10
1 e 2	12/03/2021	Dissertação de mestrado - Ensaio em campo e em estufa de utilização de bioestimulantes para regeneração de plantas de tomate indústria	5

Para além das diversas tipologias apresentadas no quadro 4, acresce a “Criação de website” (<https://lycopersicon2times.pt/>).

2.3 Identificação das tipologias de difusão de resultados realizados

Em candidatura foram consideradas quatro tipologias de difusão de resultados, ambiente web para o projeto, participação em colóquios e congressos, grupos focais de divulgação e publicações técnicas. Os resultados alcançados encontram-se representados no quadro 5.

Quadro 5 – Identificação das tipologias de difusão dos resultados.

Tipologia de difusão	Descrição/Resultados	Nº (candidatura)	Nº de potenciais destinatários (candidatura)
Ambiente web para o projeto	<p>Criação de um website para consolidação da imagem, divulgação e otimização de resultados (https://lycopersicon2times.pt/).</p> <p>Criação de página de Facebook - plataforma universal usada regularmente pela população como meio de comunicação e disseminação.</p> <p>Criação de blog para reconhecimento e ampliação de conteúdos associados ao website.</p> <p>Adicionalmente o projeto promoveu a criação de 35 News letters tendo como destinatários 157 endereços de e-mail que foram sendo recolhidos nos eventos do projeto.</p> <p>Considerando um número médio de visitas ao site de 100 por mês, verifica-se que o número de potenciais destinatários foi com certeza alcançado.</p> <p>Webinar Boas práticas na preparação das caldas e no uso de equipamentos de aplicação (tomate) (187 visualizações)</p>	3	3000
Colóquios e congressos	<p>A destacar a realização da iniciativa “OPENDAY para o Tomate Indústria” assim como outras iniciativas para cada finalidade do projeto, num total de 6 durante o decorrer da operação. Estas iniciativas constituíram uma plataforma de debate dos problemas registados em cada campanha, na qual participaram agricultores, representantes associativos e de organizações de produtores, da indústria e entidades científicas, bem como empresas tecnológicas de apoio à fileira com apresentação de trabalhos que aportaram novos conhecimentos e abordagens para o setor. Acresce ainda, a participação em colóquios e congressos, quer nacionais, com comunicações em painel que contribuíram para a divulgação, disseminação dos resultados e transferência de conhecimento e ainda, para a partilha de informação entre grupos de trabalho na mesma área temática</p> <p>6.º Open-day</p> <p>Atividade de campo Boas práticas na preparação das caldas e no uso de equipamentos de aplicação (tomate)</p> <p>1ªs jornadas Luso-Brasileiras</p> <p>Biological interactions - Apresentação projetos</p> <p>2:ªs Jornadas Técnicas Luso-Brasileiras</p>	8	100

	I Sanidade e qualidade em tomate de indústria II Sanidade e qualidade em tomate de indústria Verificar Atividade 3 Execução onde consta posters, eventos, integração em projetos acadêmicos (somando cerca de 12)		
Grupos focais de divulgação	Grupo Focal Evento com organização de produtores como a Tomaterra e Frutomario Grupo Focal Castro Verde - Agricultores visita a campos de ensaio Outono/Inverno Grupo focal - Divulgação tecnológica e de resultados de projetos - promovido pela TEF Grupo Focal - Sanidade Vegetal	2	1000
Publicações técnicas	Santos Silva, João; Técnicas de pulverização em tomate com acesso livre. O MIRANTE.pt On-line (sociedade; 27-04-2021) Sustainable strategies for the management of Plant Pathogens in African and Mediterranean vegetable crops; Acronym: SsPPAM; RIA Call Identifier: SFS-04-2019-2020: Integrated health approaches and alternatives to pesticide use Dissertação de mestrado - Ensaio em campo e em estufa de utilização de bioestimulantes para regeneração de plantas de tomate indústria	2	3000

Embora não tenha sido considerado no plano de ação, o projeto acolheu alunos de que realizaram as teses e os relatórios finais nos campos piloto, o que constituiu uma mais-valia para a parceria pela promoção de um espírito de constante de inovação, constituindo publicações técnicas desenvolvidas no âmbito do projeto LTT e conseqüente contribuem para a divulgação e disseminação de resultados.

2.4 Conclusões do plano de acompanhamento e avaliação

O LTT mostrou-se um projeto distinto pela qualidade dos parceiros envolvidos, verificando-se uma clara compreensão dos objetivos e pertinência dos resultados desejados. O que, à data de o sucesso do projeto. Em muitas situações, a preparação de material de divulgação e as dos parceiros ou mesmo para a procura de melhores soluções (menos arriscadas) de gestão financeira do projeto.

2.5 Articulação entre as entidades que integram o grupo operacional

A gestão do projeto seguiu até à data do primeiro confinamento o que tinha sido planeado em sede de candidatura. A articulação dos esforços entre parceiros seguiu os procedimentos previstos tendo-se realizado uma reunião de consórcio em fevereiro e vários contactos utilizando as ferramentas tecnológicas de conferência à distância. Além desta reunião, a coordenação do projeto manteve contacto próximo com todos os restantes membros.

Já anteriormente se relatou o carácter muito especial do consórcio conseguido para a execução do projeto LTT.

A parceria manteve-se muito coesa e próxima dos diferentes operadores do setor do tomate indústria.

2.6 Conclusões sobre o projeto desenvolvido e perspetivas

O LTT tinha como objetivo comprovar a capacidade de regeneração para uma segunda colheita contribuindo para adicionar rendimento à operação de produção de tomate para indústria. Este objetivo técnico-científico foi conseguido, dando abertura para novas formas de gerir o itinerário técnico da cultura. Com o projeto foi possível o desenvolvimento de instrumentos para apoiar e decidir quando e como intervir para (i) seleção das melhores variedades, (ii) tipologia de solos e identificação de potenciais (iii) mercados para direcionar o tomate produzido numa segunda colheita.

As conclusões do projeto são pertinentes e podem permitir a criação de um novo modelo de negócio.

3. EXECUÇÃO FINANCEIRA

Quadro 6 – Execução Financeira do Projeto LTT

Designação das entidades	Investimento Elegível Aprovado	Investimento Elegível Realizado	Taxa de Execução
PDR2020-101- 031621 (CCTI)	72 722,52 €	63642,49	87,51%
PDR2020-101- 031623 (CANEJA)	11 210,00 €	151,00 €	1,35%
PDR2020-101- 031624 (RELCAMPO)	38 686,56 €	30 605,93 €	79,11%
PDR2020-101- 031626 (VALE DA ADEGA)	34 950,29 €	23.830,00 €	68,18%
PDR2020-101- 031628 (ISA)	58 022,87 €	49 364,00 €	85,08%
PDR2020-101- 031630 (TPRO)	66 214,21 €	52 545,00 €	79,36%
PDR2020-101- 031632 (BENAGRO)	27 386,06 €	11 855,00 €	43,29%
PDR2020-101- 031634 (S.A. ORTIGÃO COSTA)	4 544,88 €	3 435,00 €	75,58%
PDR2020-101- 031636 (FRUTO MAIOR)	4 827,10 €	3 345,00 €	69,30%

Com o decorrer da execução do projeto percebe-se que são necessários efetuar ajustes particularmente em termos de datas e também devido à situação pandémica vivida em 2020 e 2021, o que promove alterações ao inicialmente previsto. Este facto faz com que as interações com a autoridade de gestão sejam em número superior ao que era inicialmente esperado, levando a um atraso na execução financeira do projeto.

4. ANEXOS



ÍNDICE DE DOCUMENTOS:

I – Cronograma LTT

II – Assinaturas 6.º Open-day

III – Assinaturas Grupo Focal

IV – Assinaturas 1ª Jornadas Técnicas Luso-Brasileiras

V – Assinaturas Biological Interactions

VI – Programa 2.ªs Jornadas Técnicas Luso-Brasileiras

VII – Assinaturas 2.ªs Jornadas Técnicas Luso-Brasileiras

VIII – Assinaturas Grupo Focal – Castro Verde

IX – Assinaturas Grupo Focal TEF

X – Assinaturas Frutos e Afins com Ciência - FCUL

XI – Assinaturas I Sanidade E Qualidade Em Tomate De Indústria

XII – Assinaturas e Programa II Sanidade E Qualidade Em Tomate De Indústria

XIII – Documentos Gestão de projeto



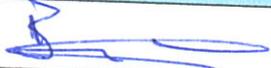
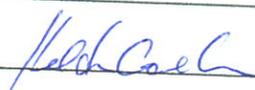
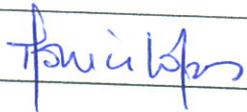
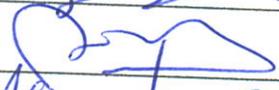
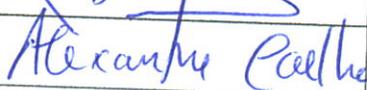
I – Cronograma LTT



II – Assinaturas 6.º Open-day

6º Open Day Tomate-Industria

26 novembro de 2018

Empresa	Participante	Rubrica
AGROMAIS	BRUNO NOVA	
APAVE		
ALENSADO		
ALENTEJANICES		
AENEIROS DE ALMEIRIM		
BENAGRO	Haris Jovan	
CADOVA		
COTHN	Helger Coelho	
CONESA		
DRALVT	Ana Filiz	
ESA Santarém	Elsa Valério	
FNOP	MÓNICA lopes	
FRUTO MAIOR		
FCUL	Mónica Sebastiana	
GESTIPINHEIRO	Edgar Sousa	
GESTIPINHEIRO	Nuno Lopes	
HIT - Italagro	Alexandre Coelho	

Co-financiado por:



6º Open Day Tomate-Industria

26 novembro de 2018

Empresa	Participante	Rubrica
HIT - Italogro	Carlos Rosa	
HIT - Italogro	Alexandra Bandeira	
HORT. CAMPELOS	Francisco Soares Flávio Oliveira	
HSM - Hortas de Sta Maria,		
ISA - Univ. Lisboa	Patricia Vidigal	
ISA - Univ. Lisboa	Cláudia Cordovil	
ISA - Univ. Lisboa	Catarina Prista	
MULTITOMATE	José Miranda	
NEXTERA	João Pereira	
PROVAPE	Mário Dias	
REDE RURAL NACIONAL	Paula de Almeida Rocha	
REDE RURAL NACIONAL	Joana Gorgulho	
RELCAMPO	Hugo Quelho	
SILTOM		
SUGAL – Alimentos SA	Fernando A.	
TERRAPRO	João Noéme	
TOMATAZA	Luís Albuquerque	

Co-financiado por:

6º Open Day Tomate-Industria

26 novembro de 2018

Empresa	Participante	Rubrica
TOMATERRA	Fátima Alves	Fátima Alves
TORRIBA		
TAMARAIA		
Vale d' Adega	Pedro Pinho	Pedro Pinho
SOGEPOC		
SEMINIS	HERYER ALVES	HERYER ALVES
FRUTAS, LEGUMES E FLORBS	Carla Afonso	Carla Afonso
CAMPIL	Sónia Nunes Silva	Sónia Nunes Silva
BAYER	Rita Gaspar	Rita Gaspar
BAYER	JORGE NATIAS	Jorge Natias
	XXXXXXXXXX	
Gest. Pinheiro	Luis Santana	Luis Santana
Inês Marques Lopes	Inês Marques Lopes	Inês Marques Lopes
BASF	Denis Belo	Denis Belo
ALVOSOL, S.A.	GONCALO CARVALHO	Goncalo Carvalho
Multitomaie	Carla Cordeiro	Carla Cordeiro
Italagro, S.A	Sofia Stilwell	Sofia Stilwell

Co-financiado por:

6º Open Day Tomate-Industria

26 novembro de 2018

Empresa	Participante	Rubrica
ISI SEMENTI	DIOGO ANJOS	Diogo Anjos
NEXTERA	JOÃO LIWO	
NEXTERA	CARLOS OLIVEIRA	
Benvago	João Castanheira	J. Castanheira
LUSOSEM	FILIPA SETAS	Filipa Setas
NUTRISAPEC	José Paulo	José Paulo
UALg	João Paulo	
HM CLAUSE	Ricardo Andrade	
SYNGENTA	Nuno Zai	Nuno Zai
Vila de Alcaça	Sonária Cruz	
SORAIÁ-ISA	SORAIÁ	Sonária Cruz
ISA	Inês Pereira	Inês Pereira
Edyberto Almeida		
Paulo Besteiros		Paulo Besteiros
Sugal	Amândio Pereira	Amândio Pereira
Belfiore	Georgina	Georgina
Nunheims - BASF	Patricia Pereira	

Co-financiado por:

6º Open Day Tomate-Industria

26 novembro de 2018

Empresa	Participante	Rubrica
Mombiz	Luís Sal	Luís Sal
TEIF	Hugo Pereira	Hugo Pereira
SOE-EP&N1 telhados	J. Martins	J. Martins
SOE-EP&N1 telhados	J. Saraiva	J. Saraiva
TECNIFERTI SA	João Lourenço	João Lourenço
TERMAE Colares	João Carlos	João Carlos
H.C., S.A.	João Carlos	João Carlos
- FOLHAROBUSTA, VIV.	Luís Sal	Luís Sal
- Folharobusta, VIV.	Luís Sal	Luís Sal
- Banco BPI	Silvia Runkler	Silvia Runkler
- Banco BPI	Ana Uhlfelder	Ana Uhlfelder

Co-financiado por:



III – Assinaturas Grupo Focal

Divulgação Tecnológica e de Resultados de Projetos

Dia 6 de dezembro de 2021

Participante	Entidade	Rubrica
Rogério Matos	TEF, CAL	
Ricardo Ribeiro	Agrobanbancho, Unip. Lda.	
António Alexandre	TEF, CAL	
Gonçalo Oliveira	Agro-Solanaceae, Lda.	
Pedro Farinha	Fermino Farinha, Unip. Lda.	
Nuno Madeira Silva	Agro-Pec. Madeira Silva, Lda.	
Maria Delfina	Agro Santos e Madeira, Lda.	
Helder Madeira	Agro Santos e Madeira, Lda.	
Carlos Botista	Verde Solúvel, Lda.	
Rui Maurício	Soc. Agro-Pec. Irmãos Maurício	
José Guilherme Maurício	Soc. Agro-Pec. Irmãos Maurício	
Diogo Salmim	Isabel Salmim, Lda.	
João Vieira	TEF, CAL	
HUÁO QUELSE	RELEAMPO Lda	
Arménio Marcelino	TEF, CAL	
Enrico Romão	TEF, CAL	

Co-financiado por:

Dia 6 de dezembro de 2021

(Continuação - 1)

Participante	Entidade	Rubrica
José Carlos Cordeiro	Multitomate	<i>José Cordeiro</i>
Paulo Madeira	TEF, CRL	<i>Paulo Madeira</i>
Pedro Alagoa	Quinta da Brázca, Lda.	<i>Pedro Alagoa</i>
Raul Alagoa	Quinta da Brázca, Lda.	<i>Alagoa</i>
David Agostinho	Hortogostinho, Lda.	<i>David</i>
João Vieira	TEF, CRL	<i>João Vieira</i>
José João Figueiredo	Casa Agrícola Vida e Renascer	<i>José</i>
Rui Guedes	TEF, CRL	<i>Rui Guedes</i>
José Carlos Domingos	TEF, CRL	<i>José Carlos Domingos</i>
Ana Luísa Silva	TEF, CRL	<i>Ana Silva</i>
Fernando Carvalho	Alfouçago, Unip. Lda.	<i>Fernando Carvalho</i>
Fátima Alves	TEF, CRL	<i>Fátima Alves</i>
Hugo Pereira	TEF, CRL	<i>Hugo Pereira</i>
Leonardo Ferreira	Aldeia Fiscal, Lda.	<i>Leonardo</i>
Paulo Neto	Paulo Neto	<i>Paulo Neto</i>
Paulo Bernardino	AGR - BERNARDO, Lda.	<i>Paulo Bernardino</i>

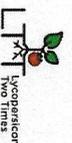
Co-financiado por:



IV – Assinaturas 1ª Jornadas Técnicas Luso-Brasileiras



CCTI
CENTRO DE COMPETÊNCIAS PARA O TOMATE INDUSTRIAL



COMPREENDER

mai Solo

QUALITOMATE



Jornadas Técnicas Luso-Brasileiras

Dia 6 de abril 2022

Sala de Conferências do Museu do Vinho no Cartaxo

Participante	Entidade	Rubrica	E-mail
IVAN GUELER	COOPERMISTA		COOPERMISTA@guel.com
Maria Joaés Campos	FICUP		mariajoas@icup.com
Jodir B. Emburo	Embropar		jodir.emburo@embropar.br
FERNANDO CESAR SARA	UFSCAR		FCSARA@UFSCAR.BR
JOANA NETO	UPorto		joana.isa.neto@guel.com
Patricia Silva	UVUBS		patybsilva@uub.ac.br
Jos Soares Silva	CCTI		jsilva@ccti.pt
Katka Syla G. Gonçalves	CCTI		katicaconsilva@ccti.com



PROGRAMA DE
DESENVOLVIMENTO
RURAL 2014-2020



PORTUGAL
2020



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu Agrícola
de Desenvolvimento Rural

2014-2020



CCTI
CENTRO DE COMPETÊNCIAS PARA O TOMATE INDUSTRIAL



COMPREENDER

mai S olo

QUALITOMATE



Jornadas Técnicas Luso-Brasileiras

Dia 6 de abril 2022

Sala de Conferências do Museu do Vinho no Cartaxo

Participante	Entidade	Rubrica	E-mail
COBAUSC LIMA DOS SANTOS	AGRINTELLECT		COBAU@TERRA.COM.BR
Museu do Serviço de Regadio e Irrigação do Alentejo	EMPHAT-PA		coqueira@vel.com.br
António Manuel J. Loução	UNESP		anton-manuel.loucao@unsp.br
Angelo Scolaro			Angelo-Scolaro@bol.com.br
D. Osório Oliveira	FEUP		diogo.oliver_19@gmail.com
FÁTIMA ALVES	TEF		geral@tefprodutivas.pt
Diogo Augusto Loução	FEUP-UP		diogo2601loucao@gmail.com
João Magno Queiroz Lúcio	UFV		magno@ufv.br



PROGRAMA DE
DESENVOLVIMENTO
RURAL 2014-2020



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu Agrícola
de Desenvolvimento Rural



CCTI
CENTRO DE COMPETÊNCIAS PARA O TOMATE INDUSTRIAL



INEP

Hort Inf

COMPREENDER

maio Solo

QUALITOMATE

GREENIASTE

Jornadas Técnicas Luso-Brasileiras

Dia 6 de abril 2022

Sala de Conferências do Museu do Vinho no Cartaxo

Participante	Entidade	Rubrica	E-mail
Ava Paul Sousa	COITHO	Paula	ava.paula@coitho.pt
Ana Aguiar	UP	anaia	anaaguiar@fc.up.pt
Juliana Rodrigues Tringa	Agrintellect	Juliana	tringa@terra.com.br
Severina Carolina Lima	Infaturamento Rio	Severina	severinac@infatur.com.br
José Fernando Gomes Lopes	UP	José Lopes	Joao.F.e.Lopes@Gmail.com
Henriete M.C. Cavarus	EMBAPA	Henriete	Henriete.Cavarus@EMBAPA.BR
Sabrina de Angeli Carvatt	FCUP	Sabrina	SCAVATT@GMAIL.COM
WALEY M. NASCIMENTO	EMBAPA Honraçiam	Waley	Waley.nascimento@embapa.br



PROGRAMA DE
DESENVOLVIMENTO
RURAL 2014-2020



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu Agrícola
de Desenvolvimento Rural



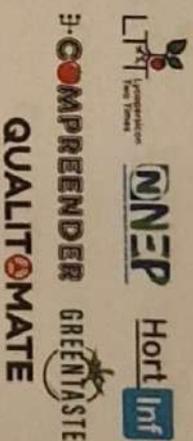
V – Assinaturas Biological Interactions

Apresentação Projetos – Investigadores Internacionais

Dia 26 de abril 2022

Sala de Conferências do Museu do Vinho no Cartaxo

Participante	Entidade	Rubrica	E-mail
Irene Marques	SCTUC	Irene Marques	irenamarques23@livo.com.pt
Filipa Silva	FCTUC	Filipa Silva	filipats@gmail.com
Margarida Campos	FCTUC	Margarida Campos	margoscampos@gmail.com
Isabel Conceição	FCTUC	Isabel Conceição	isabelconceicao@gmail.com
Katerina Vuhanaikera	FCTUC	Katerina Vuhanaikera	katerinajuhanaikera@gmail.com
Giacomo Braulin	FLUC	Giacomo Braulin	giac.braulin@fluc.viniroma3.it



Apresentação Projetos – Investigadores Internacionais

Dia 26 de abril 2022

Sala de Conferências do Museu do Vinho no Cartaxo

Participante	Entidade	Rubrica	E-mail
Rafael Hator	Universidade de Coimbra	Rafael Hator	rafael.hator@ucp.pt
David Lopes	FCTUC	David Lopes	lopedavid61@gmail.com
Hugo Paiva	Universidade de Coimbra	Hugo Paiva	hugo.paiva98@gmail.com
Samuel Ferreira	FCTUC	Samuel Ferreira	sam.syrna@protonmail.com
Stephanie Wiig-NY	University of Liege (Belgium)	Stephanie Wiig-NY	steph.wiig@ulb.ac.be
Vera Neuring	Universität Hildesheim	V. Neuring	vera.neuring@hotmail.de



VI – Programa 2.^{as} Jornadas Técnicas Luso- Brasileiras

Jornadas Técnicas Luso-Brasileiras

Caso de estudo – Lycopersicum Two Times

Dia 12 de outubro de 2022

Instituto Superior de Agronomia

Programa

14h00m – Receção de participantes

14h20m – Sessão de abertura

14h50m – Apresentação projeto LTT – Prof Catedrático António Mexia

15h45m – Apresentação Projeto Pulverizadores –Prof Marcelo

16h00m – Palestras e debate técnico

14h30m – Sessão de encerramento



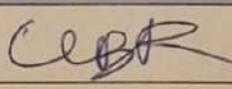
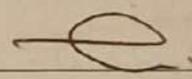
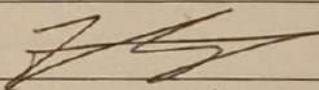
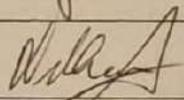
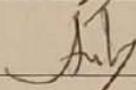
VII – Assinaturas 2.ªs Jornadas Técnicas Luso- Brasileiras

Jornadas Técnicas de Pulverização e Fitossanidade

Caso de estudo Lycopersicon Two Times

Dia 12 de outubro de 2022

Instituto Superior de Agronomia – Salão Nobre

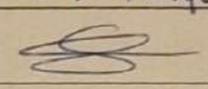
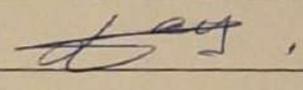
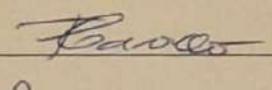
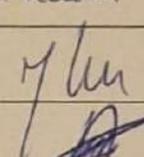
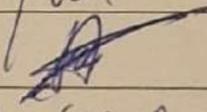
Participante	Assinatura
Marta Rocha	
Emília Silva	Emília Silva
Ana Magalhães	Ana Magalhães
Manuel Ferreira	
Carap Barreras	Carap Barreras
Katia Carnasqueira	Ke.
Jos Santos Silva João Rodrigues	 João Rodrigues
William Andrade	
António Mexia	
Nigel Costa	João Miguel Costa

Jornadas Técnicas de Pulverização e Fitossanidade

Caso de estudo Lycopersicon Two Times

Dia 12 de outubro de 2022

Instituto Superior de Agronomia – Salão Nobre

Participante	Assinatura
Joana Figueiredo	Joana Figueiredo
Imês Marques	Imês Marques
Salomé Le Caigne	
Leopold AUBRY	
Tomás Carvaco	
Maria Lanhoso	Maria Lanhoso
Carolina Ferreira	Carolina Ferreira
Miguel Cochão	
Amedy Silva Barão	
Pedro Correia	Pedro Correia
Sophie Lenehan	Sophie Lenehan
Vania Alcabice	
Duarte Lopes	Duarte Lopes



VIII – Assinaturas Grupo Focal – Castro Verde

Visita campos de Ensaio e Grupo Focal

Lista de Presenças – 27 de outubro de 2022

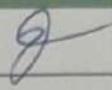
Entidade	Nome	E-mail	Rubrica
ISA / UZ	ANTÓNIO Mexia		<i>[Signature]</i>
CMCV	DAVID MARGUES	david.margues@cm-casturedo.pt	<i>[Signature]</i>
EMCW	Antónia Pereira	apereira@cm-casturedo.pt	<i>[Signature]</i>
A.A.C. Bragança	António José Lopes	antonio.jose.lopes@aacbraganca.pt	<i>[Signature]</i>
IPBraga	José Dóres	jdores@ipbraga.pt	<i>[Signature]</i>
A.A.C. Bragança	Duarte Fialho	duartefialho@gmail.com	<i>[Signature]</i>
CCTI	José Santos Silva		<i>[Signature]</i>
ATAI@646	T. CALVO		<i>[Signature]</i>



IX – Assinaturas Grupo Focal TEF

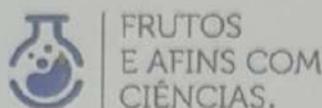
Divulgação e Grupo Focal - TEF

Lista de Presenças – 14 de dezembro de 2022

Entidade	Nome	E-mail	Rubrica
	José Pedro Silva Vieira		
	Kimantas Lourenço		
	Dyogo Coelho		
	Rogério Mata		
	Luís Pereira		
	Marta Haverá		
	Jorge Vieira		
	Pau Maurício		
	Daniel Almeida		
	Jorge Costa		
	José Carlos		
	Delfino Podes		
	Kerliagrenyem		
	Nayana		
TEF	Fátima Alves		
BELEMPRO	Fufo Puello		
	André Marques		
	António Jacinto		
	Paulo Bernardino		
	Edo Pata		
	David Agostinho		



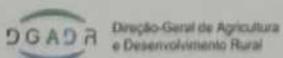
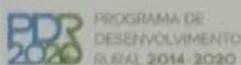
X – Assinaturas Frutos e Afins com Ciência - FCUL

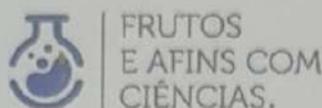


Dia 28 de abril de 2023

Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

Participante	Assinatura	E-mail
JORGE CANHOTO		jorgecan@ci.ucp.pt
Ana Cristina Figueiredo		acs_f@fc.ul.pt
Manuela Sim Sim		mmsim-sime.fc.ul.pt
GRANMARIA CALIFANO		G.CALIFANO@fc.ul.pt
Simo Luz		SFLUZ@FC.Ul.PT
Sofia Correia		sagcorreia@fc.ul.pt
Vera Trácio		vlinacio@fc.ul.pt
Ana Anjevedo	Ana Anjevedo	acanjevedo@fc.ul.pt
Isabel Santos		isabels@fc.ul.pt
Elva Pinheiro		elpinheiro@fc.ul.pt
Rafael António		RAS99545@gmail.com
Ana Martin	Ana Paes	ana_joco_martin_97@gmail.com
Asma Barlin		asmibarlin@gmail.com
Arilda Silva		arsilva@fc.ul.pt
João Simões		joaosimoes@ccti.pt
CARLOS FILIPE		CARLOSFCFILIFE@HOTMAIL.COM

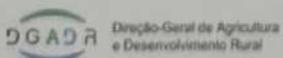
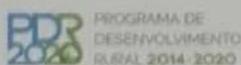




Dia 28 de abril de 2023

Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

Participante	Assinatura	E-mail
JORGE CANHOTO		jorgecan@ci.ucp.pt
Ana Cristina Figueiredo		acs_f@fc.ul.pt
Manuela Sim Sim		mmsim-sime.fc.ul.pt
GRANMARIA CALIFANO		G.CALIFANO@fc.ul.pt
Simo Luz		SFLUZ@FC.Ul.PT
Sofia Correia		sagcorreia@fc.ul.pt
Vera Trácio		vlinacio@fc.ul.pt
Ana Angevedo	Ana Angevedo	acangevedo@fc.ul.pt
Isabel Santos		isabels@fc.ul.pt
Elva Pinheiro		elpinheiro@fc.ul.pt
Rafael António		RAS99545@gmail.com
Ana Martin	Ana Paes	ana_joco_martin_97@gmail.com
Asma Barlin		asmibarlin@gmail.com
Arilda Silva		arsilva@fc.ul.pt
João Simões		joao@ccr.pt
CARLOS FILIPE		CARLOSFCFILIFE@HOTMAIL.COM





XI – Assinaturas I Sanidade e Qualidade em Tomate de Indústria



XII – Assinaturas e Programa II Sanidade e Qualidade em Tomate De Indústria



“Sanidade e Qualidade em Tomate de Indústria”

Dia 21 de junho de 2023

Programa

9h30m – Receção de participantes

10h00m – Sessão de abertura

10h20m – Sanidade e Qualidade em Tomate de Indústria

11h15m – Apresentação de posters – *Coffee break*

12h00m – Delineamento experimental – “Alternaria 2023”

12h30m – Sessão de encerramento (debate técnico)



AGRICULTURA
E ALIMENTAÇÃO



XIII – Documentos Gestão de projeto



Katia Carrasqueira <katia.sgc@ccti.pt>

FW: Reunião Projeto LTT

jsilva@ccti.pt <jsilva@ccti.pt>
Para: Katia Carrasqueira <katia.sgc@ccti.pt>

24 de março de 2024 às 19:04

De: João Santos Silva <jsilva@ccti.pt>
Enviada: 20 de janeiro de 2019 13:49
Para: relcampo@sapo.pt; pedro.pinho@gestipinheiro.pt; 'Antonio Mexia' <amexia@isa.utl.pt>; 'Elisabete Figueiredo' <elisalacerda@isa.ulisboa.pt>; 'Joao Noéme' <joao.noeme@terra-pro.net>; cristina.sousa@terra-pro.net; 'Joaquim Cabeça' <joaquim.cabeça@benagro.pt>; frutomaior@gmail.com; 'Benagro | Teresa Ribeiro' <teresa.ribeiro@benagro.pt>; 'Fábio Santos' <apsantos.fabio@gmail.com>
Assunto: Reunião Projeto LTT

Caros Membros do Consórcio LTT,

Serve o presente para avaliar a vossa disponibilidade para a realização de uma reunião de projeto, no próximo dia 24 ou 25 de fevereiro, a realizar na sede do CCTI no Cartaxo, de preferência no período da manhã.

A reunião prende-se com a necessidade de avaliarmos o que foi feito, resultados e planear os trabalhos para o ano de 2019.

No caso da **Sociedade Agrícola da CANEJA**, pedia à **BENAGRO** que transmitisse esta convocatória.

Ao dispor para esclarecer qualquer dúvida (962407856),

Um Abraço,

João Santos Silva

CCTI



Katia Carrasqueira <katia.sgc@ccti.pt>

FW: LTT - Reunião de arranque projeto - 23 novembro (CCTI_CARTAXO)

jsilva@ccti.pt <jsilva@ccti.pt>
Para: Katia Carrasqueira <katia.sgc@ccti.pt>

24 de março de 2024 às 19:03

De: João Santos Silva <jsilva@ccti.pt>
Enviada: 17 de novembro de 2017 01:53
Para: relcampo@sapo.pt; pedro.pinho@gestipinheiro.pt; 'Antonio Mexia' <amexia@isa.utl.pt>; 'Elisabete Figueiredo' <elisalacerda@isa.ulisboa.pt>; 'Joao Noéme' <joao.noeme@terra-pro.net>; cristina.sousa@terra-pro.net; 'Joaquim Cabeça' <joaquim.cabeça@benagro.pt>; frutomaior@gmail.com
Assunto: LTT - Reunião de arranque projeto - 23 novembro (CCTI_CARTAXO)

Caros membros do Grupo Operacional LTT,

O Centro de Competências para o Tomate Industria (CCTI) recebeu o termo de aceitação para assinatura, já com as datas corrigidas, desbloqueando assim os processos pendentes nas respetivas áreas de beneficiário do **IFAP**. O CCTI já aceitou e assinou digitalmente a proposta que nos foi remetida.

No caso de já terem recebido os vossos termos de aceitação, peço que verifiquem se as datas estão corretas.

data de inicio: 30-11-2016

data de fim: 14-01-2020

Paralelamente, verifiquem se os valores de financiamento do "Termo de Aceitação" correspondem aos apresentados pela Autoridade de Gestão do PDR2020 na "Decisão de Aprovação".

Se as datas nos vossos termos de aceitação forem estas, bem como os montantes envolvidos coincidirem, então penso estar tudo correcto e os termos de aceitação podem ser aceites.

Por favor informem-me do decurso dos vossos processos.

No sentido de articularmos agendas, discutir dúvidas e lançarmos os trabalhos associados ao LTT pedia a vossa disponibilidade (e esforço de agenda associado) para estarem presentes na primeira reunião do consórcio do projeto, a REALIZAR NO PRÓXIMO DIA 23 DE NOVEMBRO pelas 11:00 na sede do CCTI (QUINTAS das PRATAS) CARTAXO.

Por favor confirmem a vossa presença.

Agradecendo desde já todo o esforço que tenham que realizar para podermos completar a representação de todo o consórcio,

Com os melhores cumprimentos e amizade,

Joao Santos Silva

CCTI



Katia Carrasqueira <katia.sgc@ccti.pt>

FW: Reunião Projeto LTT

jsilva@ccti.pt <jsilva@ccti.pt>
Para: Katia Carrasqueira <katia.sgc@ccti.pt>

24 de março de 2024 às 19:05

De: João Santos Silva <jsilva@ccti.pt>
Enviada: 23 de janeiro de 2019 16:41
Para: relcampo@sapo.pt; pedro.pinho@gestipinheiro.pt; 'Antonio Mexia' <amexia@isa.utl.pt>; 'Elisabete Figueiredo' <elisalacerda@isa.ulisboa.pt>; 'Joao Noéme' <joao.noeme@terra-pro.net>; cristina.sousa@terra-pro.net; 'Joaquim Cabeça' <joaquim.cabeça@benagro.pt>; frutomaior@gmail.com; 'Benagro | Teresa Ribeiro' <teresa.ribeiro@benagro.pt>; 'Fábio Santos' <apsantos.fabio@gmail.com>
Assunto: FW: Reunião Projeto LTT

Caros Colegas,

Depois de algumas interações e contactos telefónicos, peço que bloqueiem o dia **4 de fevereiro** para a reunião do projeto LTT.

A reunião será realizada **no ISA em Lisboa, pelas 10:30**. Em principio será na Sala 28A.

Ao dispor para qualquer esclarecimento que se mostre necessário,

Com os melhores cumprimentos,

João Santos Silva

CCTI

De: João Santos Silva [mailto:jsilva@ccti.pt]
Enviada: 20 de janeiro de 2019 13:49
Para: 'relcampo@sapo.pt'; 'pedro.pinho@gestipinheiro.pt'; 'Antonio Mexia'; 'Elisabete Figueiredo'; 'Joao Noéme'; 'cristina.sousa@terra-pro.net'; 'Joaquim Cabeça'; 'frutomaior@gmail.com'; 'Benagro | Teresa Ribeiro'; 'Fábio Santos'
Assunto: Reunião Projeto LTT

Caros Membros do Consórcio LTT,

Serve o presente para avaliar a vossa disponibilidade para a realização de uma reunião de projeto, no próximo dia 24 ou 25 de fevereiro, a realizar na sede do CCTI no Cartaxo, de preferência no período da manhã.

A reunião prende-se com a necessidade de avaliarmos o que foi feito, resultados e planear os trabalhos para o ano de 2019.

No caso da **Sociedade Agrícola da CANEJA**, pedia à **BENAGRO** que transmitisse esta convocatória.

Ao dispor para esclarecer qualquer dúvida (962407856),

Um Abraço,

João Santos Silva

CCTI



Katia Carrasqueira <katia.sgc@ccti.pt>

FW: Reunião NEP_LTT_Stencil

jsilva@ccti.pt <jsilva@ccti.pt>
Para: Katia Carrasqueira <katia.sgc@ccti.pt>

24 de março de 2024 às 19:11

De: Cláudia Marques-dos-Santos Cordovil <cms@isa.ulisboa.pt>
Enviada: 14 de fevereiro de 2019 00:01
Para: João Santos Silva <jsilva@ccti.pt>; Soraia Cruz <scruz@isa.ulisboa.pt>
Cc: Patricia Vidigal <pvidigal@isa.ulisboa.pt>
Assunto: Re: Reunião NEP_LTT_Stencil

por mim ok

Cláudia S C Marques-dos-Santos Cordovil
Professor (PhD)

Instituto Superior de Agronomia
DCEB, Tapada da Ajuda
1349-017 Lisboa
Portugal

<http://www.isa.ulisboa.pt/proj/nitroportugal/>

Às 21:34 de 13-02-2019, João Santos Silva escreveu:

Olá a todas!

Amanhã pelas 4:00 estaria bom para mim.

No gabinete d Profa. Cláudia?

Bjinhos,
Joao

Na(o) terça, 12/02/2019, 14:53, Soraia Cruz <scruz@isa.ulisboa.pt> escreveu:

Boa tarde,

Precisamos de marcar uma reunião entre todos para definir e delinear os ensaios de campo para a próxima campanha 2019.

Eu e a Patrícia estivemos hoje reunidas com a Benagro e o Vale da Adega e já sabemos de algumas condicionantes para os ensaios.

24/03/24, 19:20

Centro de Competências Tomate Industria (CCTI) Correio - FW: Reunião NEP_LTT_Stencil

Quando têm disponibilidade para nos reunirmos?

Beijinhos,

Soraia



Katia Carrasqueira <katia.sgc@ccti.pt>

FW: Reunião Projeto LTT 9-13 de dezembro

jsilva@ccti.pt <jsilva@ccti.pt>
Para: Katia Carrasqueira <katia.sgc@ccti.pt>

24 de março de 2024 às 19:12

De: João Santos Silva <jsilva@ccti.pt>
Enviada: 3 de dezembro de 2019 16:13
Para: 'João Santos Silva' <jsilva@ccti.pt>; relcampo@sapo.pt; pedro.pinho@gestipinho.pt; 'Antonio Mexia' <amexia@isa.utl.pt>; 'Elisabete Figueiredo' <elisalacerda@isa.ulisboa.pt>; 'Joao Noéme' <joao.noeme@terra-pro.net>; 'Joaquim Cabeça' <joaquim.cabeca@benagro.pt>; frutomaior@gmail.com; 'Benagro | Teresa Ribeiro' <teresa.ribeiro@benagro.pt>
Assunto: RE: Reunião Projeto LTT 9-13 de dezembro

Olá a todos,

Após análise das vossas respostas, fica marcada a reunião **do projeto LTT para o próximo dia 11, pelas 10:00 da manhã no ISA** em Lisboa.

Em breve envio a agenda e a sala de encontro.

Pedia aos colegas que não possam atender, que tentem encontrar alguém dentro das vossas organizações que possam representar a entidade.

Melhores cumprimentos,

João

De: João Santos Silva [mailto:jsilva@ccti.pt]
Enviada: 30 de novembro de 2019 11:36
Para: 'relcampo@sapo.pt'; 'pedro.pinho@gestipinho.pt'; 'Antonio Mexia'; 'Elisabete Figueiredo'; 'Joao Noéme'; 'Joaquim Cabeça'; 'frutomaior@gmail.com'; 'Benagro | Teresa Ribeiro'
Assunto: Reunião Projeto LTT 9-13 de dezembro

Caros Membros do Consórcio LTT,

Serve o presente para avaliar a vossa disponibilidade para a realização de uma reunião de projeto, na semana de 9 a 13 de dezembro, a realizar no ISA em Lisboa ou na sede do CCTI no Cartaxo, de preferência no período da manhã.

A reunião prende-se com a necessidade de avaliarmos o que foi feito e verificar a necessidade prorrogar o projeto por mais um ano para podermos realizar todos os procedimentos documentais de encerramento e recolher dados de mais um ano.

No caso da Sociedade Agrícola da CANEJA, pedia à BENAGRO que transmitisse o conteúdo esta convocatória e verificasse a disponibilidade da sociedade para atender a esta reunião.

Ao dispor para esclarecer qualquer dúvida (962407856),

Um Abraço,

João Santos Silva

CCTI



Katia Carrasqueira <katia.sgc@ccti.pt>

FW: Reunião do projeto LTT

jsilva@ccti.pt <jsilva@ccti.pt>

24 de março de 2024 às 19:14

Para: Katia Carrasqueira <katia.sgc@ccti.pt>

De: João Santos Silva <jsilva@ccti.pt>**Enviada:** 13 de janeiro de 2020 11:52**Para:** relcampo@sapo.pt; pedro.pinho@gestipinheiro.pt; 'Antonio Mexia' <amexia@isa.utl.pt>; 'Elisabete Figueiredo' <elisalacerda@isa.ulisboa.pt>; 'Joao Noéme' <joao.noeme@terra-pro.net>; 'Joaquim Cabeça' <joaquim.cabeça@benagro.pt>; frutomaior@gmail.com; 'Benagro | Teresa Ribeiro' <teresa.ribeiro@benagro.pt>**Assunto:** Reunião do projeto LTT

Caros Membros do Consórcio LTT,

Serve o presente para avaliar a vossa disponibilidade para a realização de uma reunião de projeto, no dia 28 de janeiro, pelas 14:30, a realizar no ISA na sede do CCTI no Cartaxo.

A reunião do projeto prende-se com a necessidade de avaliarmos o que foi feito e quais os procedimentos a realizar devido à prorrogação do projeto por mais um ano.

No caso da Sociedade Agrícola da CANEJA, pedia à BENAGRO que transmitisse o conteúdo esta convocatória e verificasse a disponibilidade da sociedade para atender a esta reunião.

Aproveito para anunciar que no próximo dia 28 de manhã vamos realizar o 1º Open Day de 2020, no qual seria importante a vossa presença.

Ao dispor para esclarecer qualquer dúvida (962407856),

Um Abraço,

João Santos Silva

CCTI